O MELHOR PONTA ESQUERDA DO BRASIL!

JAIR E RODRIGUES — PARECE QUE O PALMEIRAS TERÁ EM 50 A MAIS NOTAVEL ALA ESQUERDA DO PAÍS. JÁ É O QUE A TORCIDA ANDA DIZENDO, NÃO SEM RAZÃO, PORQUE, DE FATO, COM A AQUISIÇÃO DE RODRIGUES, COMPLETOU-SE ESTE SETOR. O EX-CRAQUE DO FLUMINENSE APARECE NO CLICHÊ JÁ COM SEU NOVO UNIFORME. RODRIGUES FIGUROU NA RESERVA DA SELEÇÃO BRASILEIRA, MAS DEVIA SER TITULAR



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO IV — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 28 de julho de 1950 — N.o 205

☆ QUADRO DE HONRA

Mauro, Murilo, Augusto, Julinho, Luizinho e Alfredo

NOSSA OPINIÃO

A BOA E RACIONAL POLITICA

Já por diversas vezes pusemos em relevo o excelente trabalho desenvolvido pelos mentores bandeirantes no sentido de enriquecer, tecnicamente, nosso futebol. Francamente, nosso otimismo é grande Já se foi o dia em que olhavamos para o panorama local com certa desilusão. Hoje estamos, sinceramente, convictos de que o profissionalismo atingiu, entre nós, a uma fase brilhante, com perspectivas francamente animadoras. Ainda ha, de modo logico, alguma coisa a ser feita, sobretudo porque não se cuidou ainda de conquistar nos mercados do norte, sul e centro os grandes valores que, periodicamente, vão surgindo nestes centros. Foi assim que os paredros cariocas fortaleceram seu futebol, consolidando durante anos a hegemonia nacional. E' da unica forma que tambem atingiremos ao mesmo ponto. Sempre que se nos oferece oportunidade temos alertado os dirigentes sobre a imperiosa necessidade de ser adotada tal politica. Não vemos outra saida mais interessante. Precisamos, sobretudo, de elementos jovens, cheios de vida, que, paulatinamente, possam remoçar nosso futebol dando-lhe a indispensavel vitalidade.

Eis o melhor meio para se aposentar compulsoriamente os medalhões. Futebolista é como pugilista: depois de certa idade é inutil insistir. Pode remediar, brilhando aqui e falhando ali, porém nunca mais consegue produzir com regularidade. O Brasil tem por vocação facilidade em produzir farto material de primeira categoria. Por que explorarmos até o ultimo alento o veterano? Periodicamente deve-se reformar a contribuição humana com inteligente renovação. Somente assim será possivel manter sempre em nivel bem alto o indice tecnico do nosso futebol.

Pois bem, neste particular, com vagar, a politica dos clubes paulistas toma rumo certo. Mesmo porque de permeio com as iniciativas que vizam atrair bons valores de outros centros, estamos animando o trabalho de preparação local, cuja importancia igualmente não pode nem deve ser desprezada. E' tão substancial como a primeira. A orientação, do Ipiranga, por exemplo, merece louvores. Montou um conjunto à base da juventude e tem mantido, a despeito das constantes investidas, todo o seu plantel. E' um clube que tende a solidificar a força tecnica pela natural consistencia que obtem. Citamos o Ipiranga para pôr em destaque orientação isolada. Todos os outros, de igual maneira, estão se conduzindo elogiavelmente.

O Corintians, por exemplo, contratou Jackson, a maior revelação surgida no Paraná. Pena que seus esforços para trazer Hermes não tenham alcançado oom resultado. Seria mais um poderoso reforço para o futebol bandeirante. De qualquer forma, entretanto, a boa e racional politica é exatamente a que se tem levado a cabo ultimamente. São Paulo entrou no bom caminho e não tardará a colher os frutos de tal orientação. A hegemonia que perseguimos ha tempos, de maneira infrutifera, poderá surgir mesmo antes das previsões mais otimistas, consubstanciada no trabalho louvavel que agora se faz.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho forçado, cumprimentou o chefe maior, os assalariados e sorriu para a taquigrafa. Sentada na poltrona de veludo cor de macaco, fleugmaticamente, ela disse:

— "Você nem queira saber como estou satisfeita. Tomei um pileque de alegria domingo. Gostosamente, imensamente satisfeito, eu vi pelas costas, cinco vezes, o tal de Veludo, que apesar de retinto, chegou até a sair da concha azulado. E você precisava ver como lhe voltaram as ondas curtas em poucos minutos.. O tal que esteve na capital oriental e por duas vezes ficou igua no marcador com os campeones mudiales, levou um monte para conferir no Rio. Ah! a nossa rapaziada esteve infernalissima Aquele moleque que tem a cara do Leonidas, o corpo do dito e as pernas e o cranio do mesmo, foi uma coisa de fechar o comercio. Para ele não tinha bom. Bastava o cara parar na frente para me ver na rêde. Assim é que eu gosto. Escreveu não leu, chuáááá. Eu só queria que aquele mascarado que agora está batendo no peito para dizer que é o culpado, espiasse como jogou o nosso zagueiro, aquele que ele dispensou. Bem, mas vamos deixar de falar do passado. Morreu. Boa noite. E por falar em boa noite, creio que o apitador do jogo de sabado não teve uma assim, porque quando ele fechava os olhos creio que ainda via as garrafas passarem tirando fininha nas suas orelhas. Foi o diabo, velhinho... Se o cara não se abaixa na hora H, sentiria em cheio o peso de uma garrafa no meio das orelhas. O negocio esteve de amargar no campo do Juventus. Mas, só, entre nós, bem que o tal merecia uma surra, porque uma arbitragem igual aquela, só pode ter como pagamento uma solenissima garrafada no frontispicio. GOOD BYE.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

EU SOU DO CONTRA

Só porque uma meia duzia de criticoides do Rio disse que haveria falta de interesse popular pelos jogos de futebol, eu resolvi ir a todos os encontros que reunam quadros de profissionais. Resolvi e não volto atrás para que esses caras sintam que nós somos superiores a essas mesquinharias. Eu, por exemplo sou acima de tudo desportista e faço questão de frizar isso. Perdeu ou ganhou, é a mesma coisa. O que eu quero é espetaculo, tecnica, esportividade e disciplina. E por falar em disciplina, eu quero fazer um protesto. Compreendo, na minha alta maneira de interpretar as coisas da modalidade que tanto aprecio que observancia ao horario determinado para o inicio de uma peleja tambem constitui disciplina. Eis porque não concordo com o ocorrido sabado e domingo No primeiro jogo da "Copa do Mundo" aqui realizado, eu estava certo que ele não começaria às 15 horas. Cheguei atrasado e montei no porco, porque não houve o atraso previsto. Nos demais prelios eu cheguei na horinha e foi batata. Houve um que começou um pouco mais cedo. Tambem não está certo. Mas, lembrando que nos nosos jogos o horario era outro, mesmo porque haviam dito que a peleja começaria às 15,30, sabado eu fui com tods calma para o campinho. Oh! que decepção... O jogo começou mais cedo. Fiquei por conta. E para evitar mais um banho, no domingo, fui mais cedo. Outra decepção Cheguei antes do termino da preliminar. Ora, isso não está certo. Como é possivel a um ser humano, que não é dotado do poder de adivinhar saber de antemão o horario dos nossos jogos? Francamente, isso não está certo. E' preciso que os responsaveis deixem de dar esse baile nos que gostam do futebol. Deve ser estabelecido um horario e este deve ser religiosamente cumprido. Isso para que eu e outros não sofram o que sofri no fim da ultima semana. — JOÃO TEIMOSO.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

VOTE EM

OVIDIO OSWALDO PANDOLFI

MEDICO E JORNALISTA

Com Hugo Borghi

Cedulas á rua 7 de Abril, 118. 4.o and. Conj. 402

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

ERROS E FALHAS

Causou má impressão o sistema defensivo do Corintians, no prelio contra o Juventus. Um quadro que possui jogadores do porte de Touguinha, Murilo, Helio e Bino, um conjunto que é justamente apontado como serio candidato ao titulo, não pode ser vencido, na retaguarda, de modo pelo qual foi vencido o alvi-negro. Bino não atuou com muita atenção, e foi culpado pelo primeiro gol. Tivesse mais atenção, te-lo-ia evitado. Murilo e Nilton não formaram zaga solida, pecando bastante na marcação. O ultimo, sobretudo, adaptou-se mal à função de vigiar o extrema. Touguinha com deficiente preparo fisico, falhou no trabalho de obstrução. Com a bola nos pés, teve alguns bons lampejos, mas isso só não basta, porque do contrario ficam os companheiros sobrecarregados e se desmorona o sistema. Helio muito esforçado, porem tambem claudicando na marcação. Melhorou depois que Belfare foi para a zaga, talvez porque tal providencia influiu beneficamente no conjunto. A rigor, o unico que revelou os mesmos predicados do ano passado foi Idario, que portou-se sempre com entusiasmo, sendo atento e seguro. Fazemos tais criticas com vistas ao campeonato, por quanto não poderia o Corintians exibir-se nos futuros compromissos com tantos claros na defesa. Devem os jogadores prestar mais atenção ás instruções do tecnico, marcando com maior rigor. São os mesmos homens do Rio-São Paulo. Podem, portanto, produzir mais, tranquilizando a torcida.

* * *

Varias vezes temos abordado, deste canto, a forma deficiente como são cobrados os escanterios pelos nossos atacantes. Raros, rarissimos, são os que fazem com perfeição. No prelio São Paulo vs. Fluminense cansamo-nos de ver, nos tiros de canto, a bola morrer mansamente nas mãos do arqueiro. Dido cobrou pelo menos 10 escanteios. Fê-lo sempre erradamente, mandando a pelota, à meia altura, para dentro da pequena area. O arqueiro contrario, possuidor de boa estatura, tendo ainda a vantagem de poder usar as mãos, interceptou todas as bolas, sem o menor perigo. Pois bem, tudo continuou do mesmo jeito até o fim. Não houve ninguem que fosse dizer ao ponteiro para fazer as coisas de modo certo. Tambem Leopoldo incorreu no mesmo erro, beneficiando o Fluminense. O acertado, não nos cansamos de repetir, é bater os tiros de canto para a entrada da grande area procurando tirar da jogada o arqueiro.

* * *

Jogadores temperamentais, nervosos, estão sempre a prejudicar os clubes. Muitas vezes o adversario, inferior tecnicamente, procura tirar partido da falta de controle do contendor, e o consegue, por encontrar pela frente um tipo exaltado Luizinho, o veterano "gerente" do São Paulo, era um mestre nesse expediente. Depois saia do campo zombando dos menos avisados. Durante algum tempo havia desaparecido, de nossos gramados, os craques "explosivos". Desde o ultimo campeonato que não os viamos, talvez por causa da presença dos arbitros ingleses. Agora, ei-los de volta. No jogo entre Corintians e Juventus Nelsinho perdeu a cabeça varias vezes; vimos Luizinho desesperado contra Tufi, e Touguinha "perder as estribeiras", procurando atingir deslealmente os adversarios. Está certo isso? Claro que não. Não importa saber quem começou a provocação.

CORRESPONDENCIA

Aos clubes paulistas — Como aconteceu quando da realização do torneio Rio-S. Paulo, extranhei agora o convite que o Fluminense enviou a vocês para a reunião de domingo, no Clube dos Duzentos. Extranhei o movimento deles para aquele certame e afinal tudo deu certo, porque os nossos gremios não foram prejudicados. Titulos eles não levaram e nem mais cruzeiros. Mas, mesmo com o ocorrido, eu, agora, continuo pensando porque eles estão tão interessados em estabelecer um convenio com vocês. Muitas vezes, em anos passados, principalmente quando se estabeleceram aqui muitas bases para a defesa dos interesses gerais, eles poderiam ter procurado acordos. No entanto, só agora é que se lembraram de tanto e, de inicio, marcaram uma reunião no Clube dos Duzentos, local bastante improprio, porque a viagem para lá é desagradavel. Melhor seria se fosse no Rio. Mas ese detalhe não tem muita importancia. O que importa é que se sente muito interesse da parte dos mesmos em estabelecer acordos com vocês, em firmar bases que salvaguardem os interesses dos gremios daqui e de lá. Eis porque, meus amigos, é preciso ter muita cautela. Com a gente de lá, exceção feita a uma meia duzia de homens cem por cento correțos, é preciso ficar sempre com um pé atrás, porque quando menos se espera, a corda se rompe. Não quero dizer que vocês não devam fazer acordos, que não devam estabelecer bases de interesse comum com os cariocas. Não. E' preciso que se façam acordos uteis que se estabeleçam bases verdadeiramente interessantes, que possam ser cumpridas. Um convenio inexequivel só poderá trazer maus resultados, só poderá desmoralizar. Vocês não podem desprezar detalhes e não se esqueçam tambem que quando o futebol carioca esteve por cima, em materia de dinheiro, nunca procurou acordos nunca pensou em estabelecer medidas para acautelar os interesses comuns. E' preciso, pois, que vocês antes de dar um "sim" contem até cem. — MINISTRINHO.

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

IDOLOS MORTOS e VIVOS!

COMENTARIO DE ODILON C. BRAS

A imensa sabedoria dos nossos avós, aplicada ao futebol — Tudo se perde na poeira do tempo — "No tempo de King, sim, é que era bom" — Os donos da torcida — Mudam-se os artistas, mas a "fita" continua

"Tudo na vida se acaba". Eis aí um brocardo, com o qual nossos avós procuravam expressar sua imensa filosofia. Tudo passa realmente. Dores, alegrias, espetanças, decepções, tudo se perde na poeira do tempo, e ainda bem para nós, porque se não ha bem que sempre dure, tão pouco ha mal que não se acabe. A vida se renova eternamente, colocando idolos novos no lugar dos idolos que caem, numa eterna e constante mutação. Só a seleção brasileira não muda nunca, como se futebol no Brasil só jogassem os Augustos, os Danilos e os Chicos. Mas, não é este o nosso tema. Queremos falar de jogadores que marcaram épocas, cujos nomes são um ponto de referencia na lembrança do torcedor, e que no entanto passaram, cedendo a primazia a outros, porque a vida continuou. E' comum ouvir-se dizer: "No tempo de King, sim, é que era bom". Ou então: "Junqueira não teria deixado fazer esse gol". E' assim mesmo. O torcedor guarda os seus idolos, como marcos na historia de suas emoções, mas vai aceitando os novos que surgem. Porisso venera Turcão, Poy e Idario. E' a lei da vida!

Lima, Sastre, Bino e Caxambú, "mocinhos" de uma geração — As perspectivas para 1950 — Novos que esperam a vez — Historia que encerra uma advertencia e um ensinamento

Se voltarmos os olhos para o passado, veremos, em tempo não muito remoto, o reinado de Lima no Palmeiras. O "Garoto de Ouro" monopolizava a simpatia da torcida. Atravessava as fronteiras do clubismo para pontificar como idolo de uma geração. No São Paulo, recordamos o apogeu de Sastre, centelha que inflamava e impulsionava o quadro, levando-o às mais retumbantes conquistas. Assim foi Bino no Corintians, Caxambu na Portuguesa de Desportos, cada qual situado no seu tempo, comandando suas equipes e despertando emoções. Mas tudo se acaba. No balanço das quedas e ascenções, tudo ficou para traz. Os donos da torcida não resistiram à ação do tempo, e se hoje não estão perdidos na tristeza do anonimato porque, dentro da sua natural e compreensivel inconstancia, o torcedor tem sempre um cantinho para os herois. Lima, Sastre, Bino e Caxambu foram herois de uma epoca. Foram a essencia do seu tempo.

MUDAM OS ARTISTAS

48 foi um ano de ouro para São Paulo. A renovação de valores se processou em massa. Canhotinho substituiu Lima no coração dos palmeirenses, seguido de perto por Valdemar Fiume, o homem das oportunidades perdidas. No São Paulo renasceu Leonidas, o craque-eterno, que repartiu com Sastre as glorias dos anos anteriores. No Corintians, Bino, na Portuguesa de Desportos, Nininho, e no Ipiranga Giancoli. Durante todo o campeonato foram estas as figuras centrais dos grandes clubes. Depois, veio 49, com novas alegrias, novas esperanças e novas predileções. Ressurgiu Oberdan no Palmeiras, integrando-se definitivamente na preferencia dos fans, O São Paulo revelou um novo astro e lançou-o ao apetite dos devoradores de idolos. Deu ao futebol paulista um novo "Menino de Ouro". Claudio e Baltazar dividiram as honras, no Corintians, com predominio do ponteiro, no inicio da temporada, e destaque do centro-avante no final. Havia tambem Helio, que suava a camisa e a torcida gostava dele. Na Portuguesa, amadureceu Pinga I. Rubens despontou no Ipiranga, e no Santos continuou arrebatando a torcida o constante Antoninho. Mudaram os artistas, mas o afeiçoado não ficou sem os seus idolos, porque, para cada um que caia, nascia outro, tão grande, tão importante como o antecessor e como aquele tão util e necessario para a manutenção desse "elan" que é a vida dos nossos campos.

NOVAS PERSPECTIVAS

Estamos no limiar do campeonato deste ano, e já não são as mesmas as perspectivas. No fluxo e refluxo e no constante vaivem do Destino, tudo mudou. Vejamos o que se passou no São Paulo. Mario, arqueiro campeão, está em fase pouco propicia, algo esquecido agora. Não que tenha decaido, mas porque Poy conquistou terreno. Saverio, nem mais nem menos, o tipo do craque que não oscila. Nem se projeta, nem se abate. Seu termometro está sempre no meio termo. Mauro, menos cotado, mas ainda depositario das esperanças dos torcedores. Bauer subiu e está no auge. E' o idolo agora. Rui, em declinio, sujeito a experimentar decepção se não reagir. Alfredo é o homem que a torcida comenta. Noronha tambem em fase algo delicada, meio obscurecido, porque os fans não falam dele com o mesmo entusiasmo. Friaça, um idolo de menor expressão, apesar dos creditos que lhe sobraram em 49. Ponce em franca ascenção. Augusto disputando com Bauer a primazia, é o menino que arrebata com muitos gols magistrais. Remo dobrando a curva, sem despertar emoção e Teixeirinha um pouco mais abaixo, necessitando de um grande campeonato para se redimir.

No Palmeiras as mutações foram igualmente sensiveis. Oberdan perdeu terreno e Turcão avançou em direção à gloria, arregimentando maiores simpatias. Sarno, tal como Saverio, sempre no meio termo. Mexicano, depois de subir em 49, desceu bastante. Tulio sem grandes chances e Fiume quase esquecido, não por culpa sua, mas por falta de grandes jornadas da equipe. Nestor "pintou" bem, aparecendo com tendencias a se projetar. Harry como bom "prata da casa", sempre à margem dos milagres. Aquiles quase deu um idolo, mas a "mascara" botou-lhe à mostra os pés de barro. Jair demasiado frio para empolgar. Canhotinho sempre na brecha, conta com as simpatias da torcida. Lima está no fim, aparecendo Rodrigues e Brandãozinho com largos creditos de confiança.

A EPOCA DE BALTAZAR

Baltazar esteve a um passo apenas da glorificação absoluta. Chegou a tornar-se o "coqueluche" dos torcedores. Afastado da seleção, por obra e graça de Flavio Costa, perdeu terreno. E' querido, entretanto, e tem tudo à feição para reabilitar-se. Bino Helio e Claudio são os veteranos, sempre no coração dos fans, como Fiume no Palmeiras, mas sem nunca atingir os sonhados pinaculos. Murilo aguarda o campeonato para dizer a ultima palavra. Nilton voltou com grandes esperanças, e os novos Belfare, Idario, Nelsinho e Luizinho, sobretudo este ultimo, moram na simpatia dos corintianos. Podem se projetar a qualquer momento. Noronha está esquecido. Resta Touguinha, cuja inconstancia tem sido serio entrave à ascenção..

NOVOS QUE ESPERAM A VEZ

Pinga I foi o astro da Portuguesa, em 49, e ainda este ano reparte com Santos e Brandãozinho a afeição da falange lusa. São tres craques que estão, há muito tempo, batendo na porta da fama. Serão atendidos desta feita? Nininho e Renato tambem reunem simpatias, assim como o veterano e sempre eficiente Nino. E há ainda Simão, jovem e com a cabeça cheia de sonhos. Entre os novos, Zé Carlos e Izam.

E... A VIDA CONTINUA

Que surpresa nos reservará 1950? Quem ocupará o lugar de Mauro, no São Paulo, e de Baltazar no Corintians? Permanecerão os mesmos idolos, ou descerão do trono os donos da torcida, para dar lugar a Augusto, Rodrigues, Jackson, Santos ou Idario? Somente o futuro poderá responder. O fato é que a vida continua, e que para cada rei morto, haverá um rei posto. Fato, aliás, sempre repetido na historia, e que encerra uma advertencia e um ensinamento. A gloria é efemera, tanto mais fugaz quanto maior for a tendencia para a mascara. São raros, podem ser contados nos dedos, os idolos que conseguiram atravessar mais de um lustro no apogeu da fama, e se nos dermos ao trabalho de investigar a causa, veremos que foram homens que se caracterizaram pelo espirito de luta e pelo estoicismo ante as horas adversas. Fried, Leonidas, Domingos, Neco, Sastre e Lima são exemplos tipicos. Meditem sobre essa grande verdade os candidatos aos postos vagos. E jamais se esqueçam disto: a gloria passa, o futebol fica, e... a vida continua. E' dificil viver no anonimato, depois de se ter sido grande e cortejado.

CR$ 2.700,00
ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!



ADHEMAR INDICOU
GETULIO APOIA
E O POVO ELEGERÁ
PARA
GOVERNADOR
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
PARA
VICE-GOVERNADOR
ERLINDO SALZANO
PARA
SENADOR
CESAR LACERDA DE VERGUEIRO

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
CORINTIANS (4) — Bino; Murilo e Nilton (Belfare); Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luisinho, Baltázar, Nenê (Nelsinho) e Nelsinho (Colombo). JUVENTUS (4) — Tufi (Nico); Turquinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Antunes; Julio (Milani) Carbone, Osvaldinho, Periquito (Morais) e Luiz. Primeiro tempo: Juventus — 3 a 2. Final: 4 a 4. Renda: Cr$ 81.341,00. Juiz: Mario Gardeli (Ruim) Local: rua Javari.	Juventus e Corintians proporcionaram interessante partida que se caraterizou pela movimentação e pelos momentos emotivos proporcionados pelos gols seguidos. Os juventinos surpreenderam, recditando as boas performances dos ultimos amistosos. O placarde foi inaugurado aos 16 minutos, por intermedio de Claudio. Julinho, cinco minutos após, com calculado golpe decretou o primeiro empate. Os juventinos ainda festejavam o feito de Julinho quando Baltazar marcou para os seus. Aos 26 minutos, Julinho novamente empatou. Osvaldinho, recebendo de Julinho, marcou o ultimo ponto da fase inicial. Na final, mais três tentos foram marcados na seguinte ordem: aos 6 minutos - Luizinho; aos 14, Osvaldo (penal) e finalmente aos 38, Luizinho encerrou o marcador. Og, Carbone, Julinho e Osvaldo, destacaram-se no Juventus. Entre os corintianos conseguiram destaque Murilo, Claudio, Baltazar e Nelsinho.
SÃO PAULO (5) Poy; Saverio e Mauro; Bauer (Rui), Rui (Alfredo) e Noronha; Dido, Ponce (Augusto) Augusto, Bovio, Remo (Leopoldo) e Leopoldo (Remo). FLUMINENSE (1) Veludo; Pindaro e Pinheiros; Valdir, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo (Tite), Didi (Orlando), Cilas, Carlile e Tite (Santo Cristo). Primeiro tempo: São Paulo 2 a 1. Final: São Paulo 5 a 1. Juiz — Gama Malcher (mau). Local: Pacaembu.	Reiniciando os interestaduais interrompidos com a realização do Campeonato do Mundo, São Paulo e Fluminnese jogaram domingo no Pacaembu'. O jogo agradou, em face da movimentação e dos tentos marcados. O tricolor local foi sempre superior e mereceu a contabem dilatada com que goleou seu adversario. Ponce, aos 6 minutos, abriu a contagem. Didi ,aos 30, empatou, chutando de fora da area. Dois minutos depois, Augusto escorando uma bola de cabeça, marcou para o São Paulo. Com esse resultado terminou a primeira fase. Na complementar, o São Paulo continuou jogando satisfatoriamente, consignando mais três tentos. Bovio que havia entrado no lugar de Ponce, aos 30 minutos, recebendo otimo passe de Augusto, aumentou a contagem. Aos 40 minutos, Augusto voltou a marcar. O Fluminense deu a saida, a bola porem, foi interceptada por Augusto que cedeu a Leopoldo, este devolveu-a para o meia, o qual marcou o ultimo tento da tarde. Mauro, Poy, Alfredo, Bauer, Noronha, Augusto, Leopoldo, Didi, Cilas e Veludo se destacaram.

CINCO MELHORES

ARQUEIROS
1.o — Barbosa (Brasil)
2.o — Maspoli (Uruguai)
2.o — Svensson (Suecia)
4.o — Williams (Inglaterra)
5.o — Livingstone (Chile)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — Matias Gonzalez (Uruguai)
2.o — Ramsay (Inglaterra)
3.o — Augusto (Brasil)
4.o — Horvat (Iugoslavia)
5.o — Alonso (Espanha)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — Juvenal (Brasil)
2.o — Erick Nilsson (Suecia)
3.o — Eckersley (Inglaterra)
4.o — Broketa (Iugoslavia)
5.o — Roldan (Chile).

MEDIOS DIREITOS
1.o — Bauer (Brasil)
2.o — Chaikowski (Iugoslavia)
3.o — Wright (Inglaterra)
4.o — Fattori (Italia)
5.o — Gonzalvo III (Espanha)

CENTRO-MEDIOS
1.o — Obdulio Varela (Uruguai)
2.o — Danilo (Brasil)
3.o — Nordhal (Suecia)
4.o — Remondini (Italia)
5.o — Jovanovicth (Iugoslavia)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — Rodrigues Andrade (Uruguai).
2.o — Bigode (Brasil)
3.o — Dickinson (Inglaterra)
4.o — Gaerd (Suecia)
5.o — Puenades (Espanha)

PONTEIROS DIREITOS
1.o — Ghigghia (Uruguai)
2.o — Basora (Espanha)
3.o — Muccinell (Italia)
4.o — Riera (Chile)
5.o — Friaça (Brasil)

MEIAS DIREITAS
1.o — Zizinho (Brasil)
2.o — Julio Peres (Uruguai)
3.o — Pandolfini (Italia)
4.o — Palmer (Suecia)
5.o — Mannion (Inglaterra)

CENTRO-AVANTES
1.o — Ademir (Brasil)
2.o — Amadei (Italia)
3.o — Robledo (Chile)
4.o — Miguez (Uruguai)
5.o — Zarra (Espanha)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — Mitic (Iugoslavia)
2.o — Skoglund (Suecia)
3.o — Jair (Brasil)
4.o — Panizo (Espanha)
5.o — Schiaffino (Uruguai)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o — Finney (Inglaterra)
2.o — Gainza (Espanha)
3.o — Carapelese (Italia)
4.o — Unzain (Paraguai)
5.o — Chico (Brasil)



INSTANTANEOS DO CRAQUE

Dentre os valores que mais contribuiram para dar ao Corintians o titulo maximo no Rio-São Paulo, podemos destacar Nilton e Belfare, dois craques que atuaram sem mascara e que suam a camisa em defesa de suas cores. Lembramo-nos bem. O quadro vinha de uma campanha incerta. De uma grande vitoria, passava subitamente a uma derrota alarmante. Os males, ao que parece, estavam localizados na zaga. Norival, que era o titular, não acertava, e o mesmo sucedia com Belacosa. Desesperavam-se os torcedores, pedindo providencias, porque não era possivel continuar aquele estado de coisas. Um dia, resolveram experimentar Nilton na zaga. Afinal, de medio a zagueiro a distancia não é grande, e não custava nada mais uma tentativa. Nilton tomou o lugar de Norival, e acertou em cheio. Estava resolvido, em parte, o problema.

Restava a outra parte: a zaga esquerda, Belfare, que atuava de medio recuado, marcando o ponta, poderia resolver, se a diagonal fosse invertida. E assim foi feito, com absoluto sucesso, e desde então o binomio passou a ser formado por Nilton e Belfare. Entrou o Corintians no torneio interestadual com essa zaga e atravessou-o vitoriosamente, conquistando, depois de muito tempo, um titulo para oferecer à sua generosa torcida. E' verdade que houve a contribuição do sangue novo, representado por Nelsinho, Idario e Luizinho. E' verdade que veteranos como Claudio e Helio deixaram-se inflamar e passaram a recordar seus melhores dias, o mesmo acontecendo com Baltazar e Touguinha, este principalmente, que cumpriu campanha excepcional. Mas não há duvidas que Nilton e Belfare arregimentaram grandes meritos, porque consolidaram um setor que preocupava os torcedores.

Findo o Rio-São Paulo, Nilton se foi. A lacuna foi preenchida por outro grande valor, que é Murilo, mas ainda assim a sua volta foi recebida com manifestações de simpatia por parte dos torcedores, porque os corintianos se habituaram a confiar em Nilton. Hoje, ele representa um grande reforço para o quadro, podendo atuar na zaga e na linha media, em qualquer emergencia. Quanto a Belfare, segue sendo o dono do lugar. Lutador, cheio de fibra e entusiasmo, tem participado das grandes vitorias do Corintians.

Nilton e Belfare, dois craques disciplinados e eficientes. Dois valores abnegados, com que conta o campeão do centenario para o campeonato do ano santo.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

JA' NO TIRO DE PARTIDA
O S. PAULO FAZ TREMER OS ADVERSARIOS

Causou otima impressão a conduta do S. Paulo no amistoso contra o Fluminense. Varios eram os motivos de atração, destacando-se o reaparecimento de Mauro, Bauer, Rui e Noronha. Estavam os torcedores saudosos dos seus craques preferidos, que durante varios meses ficaram ligados ao selecionado nacional. O retorno desses jogadores não poderia ter sido mais auspicioso. Parece que voltaram com "fome de bola" tal a disposição com que se empregaram, justificando inteiramente o volumoso placarde com que o bi-campeão paulista impôs ao tricolor do Rio.

MAURO, UM ESPETACULO

A conduta do quadro não deve ser analizada levando-se em conta a atuação individual dos jogadores. A vitoria foi conquistada pelo conjunto, que se locomoveu com facilidade. De Poy a Leopoldo não houve valor destoante nem mesmo Saverio, que corrigiu, em tempo, seus lances defeituosos. E' justo, entretanto, que se destaque o trabalho primoroso de Mauro, que reapareceu espetacularmente, realizando uma de suas melhores partidas. Havia certa curiosidade em torno do zagueiro esquerdo. Temia-se que ainda se resentisse dos efeitos psicologicos causados pela dispensa da seleção Mauro, entretanto, superou todas as dificuldades para provar claramente, que foi injusto seu afastamento. Retornou em grande estilo, intervindo nas jogadas com aquela classe que todos admiramos. Foi, pode-se dizer, um capitulo à parte.

DEFESA E ATAQUE

A melhor defesa é o ataque, dizem os repetidores de frases feitas. De fato, assim é. Mas quando um quadro possui uma defesa que defende e ataca e uma ofensiva que ataca e defende, tudo corre ás mil maravilhas. Pois o São Paulo agiu assim. Podemos mesmo afirmar, sem receio de errar, que seus afeiçoados estão certos de que este campeonato será uma "barbada". O Fluminense é uma equipe de renome, que tem, na sua direção, um grande tecnico. Sabe como neutralizar a tática do adversario e faz, da juventude de seus homens, poderosa arma E' preciso jogar muito para vence-lo, mas o São Paulo fe-lo com alarde de grande superioridade. Se a defesa cumpriu à risca o seu papel, executando a marcação e as coberturas com perfeição, o ataque não lhe ficou atrás. Atrás, eram três homens a destruir: Saverio, Mauro e Noronha, e dois a construir: Bauer e Rui no primeiro tempo e Rui e Alfredo no segundo. Na frente, eram dois a construir: Leopoldo e Remo, e dois a concluir: Ponce e Augusto e depois Augusto e Bovio. Trabalho perfeito de sincronização. Não havia atropelos, nem desentendimentos. Na defesa, vimos Mauro Saverio e Noronha construir, na medida do possivel, e os demais auxiliarem na obstrução, e mesmo sucedendo na vanguarda, onde cada um executava o seu papel alternando as vezes as funções.

QUADRO QUE MARCA GOLS

Ha quadros que são, por tradição fortes na defesa. Temos o exemplo do Palmeiras, que invariavelmente dispõe da defesa menos vasada. O São Paulo é o que marca gols. Sempre teve a volupia das redes. Agora, talvez mais do que nunca, está à vontade para saciar o apetite voraz da torcida, dando-lhe os tentos que pedir. Com homens da qualidade do Ponce de Leon, Augusto e Bovio, cuja presença na area é sempre um perigo, e ainda com Leopoldo que tem magnifica visão do arco, é de se esperar que as goleadas se sucedam, principalmente se a defesa persistir no "train" do jogo observado na ultima partida.

SURGEM DOIS PROBLEMAS

A direção tecnica tem dois sérios problemas a resolver. Dois problemas, é verdade, que qualquer tecnico gostaria de ter, porque são determinados pelo excesso de bons valores. Entre Rui e Alfredo na intermediaria, e entre Augusto e Bovio, no comando do ataque balança o coração dos torcedores. Nos amistosos é facil resolver: meio tempo cada um. Mas no campeonato é preciso optar pelos dois que melhor atendam às necessidades da equipe. Alfredo e Bovio, ao que parece serão os reservas, mas são reservas que darão muito o que pensar aos titulares. Alfredo é um leão na defesa e distribui otimamente. Bovio é o artilheiro por excelencia o atacante que raramente passa em brancas nuvens numa partida.

A FAMA NÃO EXIGE PERFEIÇÃO

CRAQUES DE UM PE' SO'

Defeito comum em muitos craques famosos — Quando Perácio tinha a bola no pé esquerdo, não o deixavam entrar na àrea — Lelé, o "Canhão de São Januario" pela sua direita — Jair é inofensivo com a direita — Vi Canhotinho perder gôls, porque a bola lhe veiu no pé direito — Ninguem supunha que Remo seria um astro jogando com um pé só

WILBRÁ — Escreveu

Existem muitos jogadores que embora famosos e imprescindiveis às seleções, apresentam defeitos incorrigiveis. Isto não impede que sejam excepcionais e continuem merecendo a simpatia de todos os seus fãs. Vejam, por exemplo, quantos craques que só sabem chutar com um pé. Têm um canhão no pé esquerdo, por exemplo mas, são inofensivos com o direito, ou vice-versa. E muitos deles foram e são famosos, porque desfrutam de grande popularidade. Com um pé só fazem muito mais do que outros futebolistas com dois.

x x x

Muitos tecnicos consideram os jogadores de um pé só como inuteis. E' um exagero Não são completos, na verdade, os craques que sentem dificuldades em chutar com os dois pés. Quando aproveitam aquele em que não têm potencia, o fazem apenas para passar, porque o "passe" não exige o traquejo nem a violencia demonstrada por um futebolista, quando ele chuta contra a meta ou simplesmente para a frente, quando é jogador de defesa. O futebol brasileiro apresentou muitos jogadores assim, incompletos, aproveitando apenas um pé para o chute. A titulo de curiosidade, vou citar aqueles que ainda guardo na memoria.

x x x

Prefiro falar dos craques atuais, com um ou outro do passado. Na Copa do Mundo de 1938 tinhamos Peracio. Era um fenomeno no chute. Capaz mesmo de quebrar o braço de um arqueiro, como aconteceu com Planica, guardião da Checoslovaquia Na sua época, Peracio era muito temido. Não o deixavam entrar na area. Se alcançasse a area contraria, o goleiro que saisse da frente Talvez tenha sido o maior atacante brasileiro de todos os tempos, no chute. Tecnicamente Peracio não era um assombro Ao lado dele, na mesma seleção brasileira do mudial de 1938, havia Hercules. Tambem dono de um tiro potentissimo. No entanto, Peracio e Hercules que foram grandes com a esquerda. Bola no pé direito de ambos era apenas para passar ao companheiro.

x x x

Escalando os anos, encontro, mais tarde, Lelé. Foi cognominado o Canhão de São Januario". Costumava marcar de fora da area porque, como Peracio, dificilmente deixavam Lelé alcançar a area. Sua verdadeira consagração como chutador, verificou-se nos jogos com os uruguaios, em 1944, em dois amistosos em favor da Força Expedicionaria Brasileira. Mas, Lelé chutava forte mesmo só com o direito. De vez em quando pegava uns morteiros de esquerdo, mas, nunca com a mesma potencia. Ainda ao lado de Lelé, havia Jair. O mesmo Jair que até hoje aterroriza os arqueiros. Jair revelou-se como chutador depois de Lelé. Talvez tenha marcado mais gols que seu antigo companheiro, porque sua carreira tem maior duração. O fastigio de Lelé passou como um relampago. E não é novidade para ninguem que Jair não sabe chutar com o pé direito. Quando o faz é sem maior perigo para o arqueiro contrario.

x x x

Outro jogador que desapareceu do cartaz ha pouco tempo e cuja eficiencia com os dois pés era duvidosa, é Servilio. Chutava muito com o direito. Marcava gols com fartura Quando chegava o momento de concluir com o esquerdo, o guardião podia ficar sossegado, porque Servilio lhe empurrava a bola De nossos dias, existe ainda Canhotinho Jogador famoso, prestigiado, sempre chamado às seleções, Canhotinho não acertava com o direito. Vi Canhotinho perder muitos gols à frente da meta, porque no momento exato da finalização a bola lhe veio para o lado direito. Invariavelmente, Canhotinho "fura" quando isso acontece. No entanto, é um jogador de primorosas qualidades que tem magnifico controle de bola e possui a habilidade dos maiores avantes já surgidos no futebol nacional.

x x x

Quando Remo apareceu abafando no futebol paulista, ninguem supunha que seria um astro, jogando com um pé só. Pois, Remo foi crescendo em eficiencia até alcançar o maximo. Tornou-se jogador indispensavel à representação bandeirante nos campeonatos brasileiros. Tomou parte numa das mais poderosas linhas atacantes já organizadas no futebol paulista: Luizinho, Sastre Leonidas, Remo e Teixeirinha. E Remo não sabe chutar com o pé direito. Recordo bem que o vi marcar um gol de pé direito, aparando de sempulo, um centro de Teixeirinha Foi contra a Portuguesa de Desportos, pelo Torneio Relampago, em janeiro de 1949. Confesso que ri, porque nunca esperava que veria um dia Remo marcando gol com o pé direito

De atacantes, ainda ha Rodrigues, o ponteiro esquerdo que o Palmeiras contratou recentemente. Desde os tempos em que jogava no Ipiranga, Rodrigues demonstrava que se chutava com segurança e potencia, era apenas com o pé esquerdo. O homem tem uma canhota colossal! Mas, é só. Se lhe mandam uma bola na direita, tem que passar para a esquerda, a fim de concluir. Já vi muitos jogadores perderem gols nessas condições, porque não tinham os dois pes. Todos os que citei até agora perderam gols assim Rodrigues não podia ser uma exceção. Ainda temos Braguinha, ponteiro esquerdo do Botafogo. Braguinha é cego do pé direito Mas, tem um canhão no esquerdo. Trata-se tambem de bom jogador, com capacidade para ser uma sensação, como o pe, no futebol carioca. Curioso como esse defeito é mais dos ponteiros que de qualquer outro jogador. Parece que atuando na ponta esquerda, o ponteiro esquerdo é obrigado a chutar só com a esquerda e que atuando na direita, é obrigado a chutar só com a direita. Dos ponteiros de hoje, somente Simão e Nivio sabem chutar com os dois pés com o mesmo desembaraço.

x x x

Tesourinha não é um jogador que chute somente com a direita. Mas, tambem não se completa quando chuta com a esquerda. A força de seu chute talvez seja a metade da força empregada quando chuta com a direita. Desta maneira, Tesourinha póde ser incluido neste comentario. Ao seu lado, está igualmente Pinhegas, o ponteiro esquerdo que teve amplo destaque no campeonato de 1948, mas, que se apagou, posteriormente. Pinhegas é outro que chuta com muita violencia, mas, enquanto não emprega o pé direito. Basta que a bola saia do pé esquerdo, para Pinhegas se atrapalhar e não arrematar com precisão.

x x x

Por ultimo, três jogadores de defesa que me parecem tambem dominados por essa imperfeição. Lorico, o zagueiro que pertence atualmente ao Corintians. Lorico confunde-se facilmente quando o jogador que marca avança pelo lado esquerdo. Foi assim que muitas vezes a Portuguesa de Desportos foi derrotada, quando Lorico a defendia. No lado direito é sempre firme, porque sabe rechassar bem. O mesmo acontece às vezes com Turcão, embora tenha ele mais facilidade em se movimentar no gramado Turcão não joga com os dois pés como o fazia um Domingos, como o faz um Hauro, hoje. Como Turcão ha ainda Juvenal, zagueiro titular do Brasil na Copa do Mundo. Apesar de ter jogado na esquerda, Juvenal chuta somente com a direita. Custa a virar o corpo, quando a bola lhe passa pela esquerda. E para terminar, Noronha, o medio esquerdo do São Paulo Noronha conforme a circunstancia usa o pé direito, mas, é muito dificil.

A MARCHA DO TEMPO - NEM SEMPRE TUDO CORRE BEM...



SUMIU MESMO O CANHÃO — Coisa não muito comum é o que aconteceu com o Lula. Um ano de glorias, afundando a carreira de Gijo, levando seu clube ao titulo, e depois... depois o total ostracismo. Subiu rapido, caiu mais depressa! Quem mais fala nele hoje? Ninguem. Lula saia á rua e todos o apontavam. Lula sai á rua e não passa de um anonimo qualquer...

TAMBEM NÃO FOI MUITO FELIZ — Ganhou Giancoli instantaneamente renome e popularidade. Alcançou em 48 a privilegiada situação de melhor zagueiro de S. Paulo. Bom marcador, excelente no jogo alto ou rasteiro era um baluarte. Mas não durou sua felicidade. Um ano depois, a torcida já não se preocupava com ele. Homero roubou-lhe, quase de um sopro, todo o prestigio.

DESDENHOU O CARTAZ PARA ABRIR UMA PADARIA — O sonho dourado de Piolim sempre foi fabricar pão bem gostoso... Ou então pescar dourado no interior. Todas as vezes que o contrato terminava fazia a celebre ameaça de embarcar. Queria a quietude... Um dia foi mesmo. E ainda poderia ser grande mais um ou dois anos. Saiu das manchetes para se embrenhar no mato...

NEM SEMPRE O GRANDE CLUBE RESOLVE — O craque sonha acordado com o dia em que vestirá a camiseta de um grande clube. Principalmente quando está começando. A's vezes, mas o destino o impele para a luta e ele tenta melhorar. Foi assim com Moacir. Deixou um clube pequeno e entrou no Corintians. Não foi, porem, feliz. Suas virtudes parece que não chegaram a tanto. Sumiu como Lula.

O HOMEM QUE FALTOU PARA O BRASIL — O Brasil perdeu a Copa do Mundo por muitos motivos. O principal deles é que Flavio Costa era o técnico.. Entretanto, mesmo com tudo isso, á ultima hora, ainda poderia ganha-lo. Faltou-nos um Afonsinho, valente, duro, técnico, super-seguro na marcação. Perdemos o campeonato pela instantanea decomposição de um craque. Bigode se derreteu com o nervosismo.

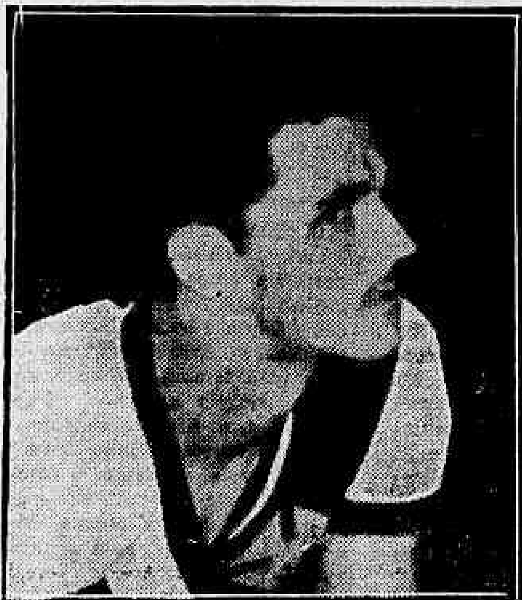


NOVA ALAVANCA!

Quem é Jackson? Quem ainda não o viu jogar, como nós, diz simplesmente que se trata de um elemento de cartaz no futebol paranaense e que irá tentar, no Corintians, confirmar as atuações que o consagraram perante seus conterraneos. Mas, Jackson é o jogador ideal, aquele de que o Corintians necessita? Tambem não sabemos. Podemos adiantar apenas que existe grande expectativa em torno de sua apresentação. Todos se sentem com forças para crer que o campeão do Torneio Rio-São Paulo solucionará mais um problema com a vinda do atacante paranaense. Como se sabe carece o Corintians de mais um dianteiro capaz que seja nova alavanca no impulso pela conquista maxima do campeonato paulista. Pintando como outro Néco no Parque São Jorge, Jckson é um elemento para o qual se convergem as mais risonhas esperanças da imensa e entusiasta torcida corintiana. Acredita-se que reedite os desempenhos que o tornaram tão popular na terra dos pinheirais, a fim de que cessem de uma vez por todas as preocupações de dirigentes, socios e torcedores corintianos que almejam um Corintians cada vez mais forte, mais poderoso, mais cotado para ser campeão. Jackson, certamente, saberá satisfazer a ansiedade dos que já o admiram, brindando a torcida com partidas que representem sua real capacidade.

CARA NOVA DE 50!

O Vasco tinha um rapaz na ponta direita que nunca chegava a ser titular. Era sempre o reserva. Um dia, porem, Djalma foi para o Bangu' Acreditou-se que havia chegado a vez de Nestor. O rapaz começou a acertar. Marcou um gol que garantiu a primeira vitoria de um clube brasileiro sobre o Arsenal. Desde então, Nestor andou de boca em boca. Era a revelação. Novo astro que o futebol carioca descobria. Mais uma esperança para o futebol brasileiro. Alem daquele gol, Nestor continuou marcando outros que asseguraram grandes triunfos ao Vasco da Gama. Acontece, porem, que Flavio não gostava de Nestor. Lançava-o cada dia num posto, até que a diretoria do campeão carioca resolveu contratar Tesourinha. Nestor ficou servindo de remedio, de arma secreta, de despistamento. Mesmo assim, continuou dando vitorias ao Vasco, como aquela contra a Portuguesa no Torneio Rio-São Paulo. Sua carreira em São Jannario não passaria daquilo, por causa da mesquinha perseguição de Flavio. O Palmeiras, sabedor disso, tratou de contratar Nestor. Aí está o rapaz, disposto, resoluto para dar muitas glorias ao Palmeiras e já querido da torcida. A simples presença de Nestor constitui motivo de intensa alegria para os adeptos alvi-verdes.



Não faltam titulares nem reservas

Tal como sucede todos os anos, entra o Corintians no campeonato como uma de suas principais forças, cercado do entusiasmo e otimismo de seus torcedores e do respeito dos demais concorrentes. Candidato por tradição, não se resume nessa circunstancia a sua força. Suas credenciais são excelentes, com bases solidas em seu potencial humano. A razão da confiança dos seus afeiçoados reside no fato de contar o quadro com os mesmos jogadores que levantaram o Rio-São Paulo. E' verdade que, após aquela conquista, registrou-se acentuado declinio na produção do conjunto, motivado com certeza pela mudança de orientação técnica. A equipe perdeu o "elan" e a regularidade. Mas a esperança de bonita figura no campeonato continua, porque é justo que, depois do estagio para readaptação, depois da tempestade, enfim, venha a bonança. Nilton, que foi um baluarte naquele torneio interestadual, havia deixado o clube, porem acaba de voltar, e constitui apreciavel reforço. Chegou num momento, entretanto, em que sua inclusão talvez não seja aconselhavel. E' preferivel manter a zaga com Murilo e Belfare, que começavam a se entender perfeiamente, deixando Nilton na reserva. A unidade do conjunto é mais importante, e o proprio jogador deve reconhecer essa verdade, aceitando a suplencia com a necessaria elevação. Estabelecido esse ponto de partida, é tocar para a frente, com a certeza de que a consolidação virá. Havia uma lacuna na ofensiva, e acaba de ser preenchida por Jackson, sem prejuizo de Nelsinho, que poderá ser lançado na extrema, sua posição primitiva, e onde rende com a mesma eficencia. Nos demais postos não há novidades, inclusive na asa media esquerda, onde o veterano e sempre dedicado Helio ainda é insubstituivel, em que pese o entusiasmo de Lorena. Analisando posição por posição, vamos encontrar Bino no gol, ainda com as simpatias da torcida. Em caso de necessidade, lá está Cabeção, pronto para assumir a responsabilidade. Murilo, na zaga, começa a empolgar. Nem poderia deixar de ser assim, porquanto o zagueiro montanhês é dono de classe superior. Belfare supre suas deficiencias com o inexcedivel entusiasmo. Na asa media direita, cresce a olhos vistos a produção de Idario, que se firma definitivamente como valor de prôa da nova geração. Touguinha é um jogador enigmatico. Cumpre jornadas brilhantes, mercê das quais chegou à seleção paulista. Decai abruptamente, e é preciso que seja encontrada a explicação para o fenomeno. Suas virtudes são inegaveis, carecendo, talvez ,de um pouco mais de regularidade. A ausencia de Claudio na seleção foi muito sentida, e isso, por si, atesta o seu valor, dispensando os comentarios. Luizinnho é todo um craque. "Virtuose" da pelota, é uma das esperanças do nosso futebol. Abandonando o individualismo, será um dos maiores na posição. Baltazar é o homem da area, das cabeçadas fulminantes, dos gols aerodinamicos. Entrosado no conjunto, lançado como deve ser, será uma atração. Amadureceu no selecionado, teve suas glorias e suas decepções, e está apto agora a suportar as criticas e os elogios. Dará o que falar este ano. Jackson é uma esperança. Jovem ainda, mas já bastnte experimentado, está em condições de chegar e entrar no quadro sem tirar-lhe a unidade. Bastará que lhe preparem convenientemente o ambiente. E aí está o quadro do Corintians, que este ano tentará afastar à "guigne" que o persegue desde 1941.

★ ★ ★ ★ ★ ★

Virá um grande pivô para o Palmeiras

A diretoria do Palmeiras meteu mãos à obra com entusiasmo e já tem quase pronto o quadro para o campeonato. Atraz de Nestor, que foi o primeiro da fila de reforços, vieram Brandãozinho e Rodrigues, e assim as lacunas ficaram reduzidas, restando preencher os claros no centro da intermediaria e no comando do ataque. Realizado este ultimo esforço, ficará o conjunto aparelhado para a dificil jornada, em condições de cumprir a tradição de representar, condignamente, o clube do Parque Antartica nos torneios oficiais da F. P. F. Segundo indicam as aparencias, foi encontrado o homem ideal para a chefia da vanguarda. Montagnoli, valor que surgiu repentinamente no cenario, passou vitoriosamente pelos testes, e na estréia, efetuada no interior, conseguiu agradar em cheio. E' a esperança que renasce, depois de tanto tempo de espera. Recorda-se que, desde a saida de Villadoniga, não mais encontrou o Palmeiras um centro-avante capaz de resolver a situação. Nem mesmo Bovio, cuja irregularidade alarmava os torcedores. Por coincidencia é outro estrangeiro que arregimenta as simpatias gerais e parece apto a corresponder. Se Montagnoli se firmar, confirmando a expectativa, ficará o alviverde com uma das melhores ofensivas da capital, com leves reparos a serem feitos apenas na meia direita, onde Harry custa a ser efetivado e Aquiles não chega a tranquilizar. Jair e Rodrigues, na ala esquerda, são depositarios das esperanças de todos, e é de se esperar que não desmereçam o cartaz. Na direita, Nestor começou sob bons auspicios e tem o lugar assegurado.

E a retaguarda? perguntará o leitor. Bem, a retaguarda está boa. Arqueiros não faltam. Oberdan voltou aos seus bons tempos e parece disposto a manter o prestigio adquirido em sucessivas campanhas. Lourenço e Fabio perfilam-se como otimos reservas. Turcão e Sarno formam otima zaga, aparecendo como suplentes Palante, Gengo e o proprio Salvador, atualmente titular da asa media direita. Fiume, pela sua constancia, pelo seu traquejo e inegavel classe, dispensa comentarios. Salvador e Mexicano disputam o lado direito da intermediaria, e até o vacuo que atualmente se nota no centro poderia passar despercebido, se Tulio se compenetrasse, de uma vez por todas, que é o titular. Não sendo possivel isso, então o melhor é procurar com urgencia um substituto, porque Manuelito não satisfaz. A nosso ver, o ex-comercialino seria mais util na meia-direita, posto que lhe é mais familiar e que atende, mais de perto, às suas caracteristicas e onde poderá fazer de seus dotse de "artilheiro". Nesta altura, com todos os quadros em preparativos para o inicio das atividades oficiais, é dificil encontrar um centro-medio de classe, disponivel. Os que há por aí, à mão, não são elementos de apurada técnica, e como tal não servem. O recurso é voltar as vistas para outros mercados, talvez a Argentina ou mesmo o Paraguai. O pivô guarani seria, talvez bom negocio.



MAIS UMA ESPERANÇA!

Rodrigues é uma nova esperança para o Palmeiras. Estão os torcedores alvi-verdes convictos de que com ele o ataque ganhará outra personalidade. De fato, Rodrigues merece essa confiança. Elemento credenciado pelas jornadas de gloria que dignificaram sua carreira, Rodrigues está apto a cooperar de maneira eloquente para o enaltecimento do clube do Parque Antartica. Com o seu prestigio abalado nos ultimos dois anos, em virtude da campanha irregular de seu quadro, o alvi-verde parece agora destinado à restauração do poderio que sempre o identificou. E Rodrigues será um desses restauradores, mercê das possibilidades que readquiriu para se converter num dos baluartes da campanha que terá inicio no proximo dia 20 do gosto. De seu trabalho e de sua habilidade dependerá muito a eficiencia do Palmeiras no campeonato, já que o ataque sempre foi a grande dor de cabeça da torcida palmeirense, nos ultimos dois anos. Desde que se ambiente com Jair, Rodrigues terá alcançado a oportunidade de solidificar seu cartaz no futebol bandeirante. Basta que continui sendo aquele ponteiro ativo que muitos gols conquistou no Fluminense e que recentemente teve destaque nos ensaios da seleção brasileira.

Chegou a vez de Poy!

Quando Mario estava defendendo a seleção seleção paulista no campeonato brasileiro, Poy começou a empolgar no arco do São Paulo. Aquele fracasso de Mario em São Januario, deixando passar quatro bolas contra os cariocas, reforçou ainda mais o cuidado da direção tecnica sampaulina, no sentido de preparar Poy para o futuro. Desde que chegara da Argentina o antigo defensor do Rosario Central vinha se destacando nos treinos. Sua vez ainda não havia chegado, porque Mario era absoluto e soberano entre os três postes. Pois, lançado no Torneio Quadriangular, Poy foi um colosso. Fez defesas que o recomendam como um guardião de classe, capacitado a ser o titular de 1950, na méta do bi-campeão. Poy é seguro, arrojado, ativo e salta bem nas bolas altas, o que não acontece com Mario. Isto não quer dizer que o achemos superior ao titular do ano passado. Não; queremos apenas mostrar que Poy tranquiliza a torcida se, porventura, for chamado para os jogos do campeonato. Suas atuações em jogos oficiais são aguardadas com grande curiosidade, porque em amistosos ficou comprovada sua eficiencia. Mais um soldado para a batalha do tri-campeonato. Poy credencia-se a ser uma das figuras de maior prestigio do "onze" tricolor nessa arrancada que o conduzirá ou não àquela notavel conquista.





ESTES SERIAM CAMPEÕES!

O que representa em função da realidade, o poderio da seleção paulista de novos — Nunca se poderia avaliar a real capacidade de uma geração sem uma prova concreta — Os gritos de 150 mil pessoas não serviram para interromper a marcha — Souberam reagir ante a adversidade no placarde — Não podemos contar só com medalhões

Emboca a organização da seleção paulista de novos tenha precedido ao campeonato mundial, ninguem se esqueceu de seu feito, conseguindo a primeira vitoria no Maracanã. Foi a estréia auspiciosa daquele estadio. Pela primeira vez depois de muitos anos de batalhas por essa providencia, resolveu a seleção paulista concretiza-la. E os efeitos foram imediatos para o exito Um triunfo espetacular serviu para dizer que muito podemos esperar da nova geração do futebol paulista.

* * *

Nunca se poderia avaliar a real capacidade de um futebol, de uma geração, sem uma prova concreta, um "test" decisivo. Em geral, não se sabe o que representa este ou aquele valor em função da realidade, porque a apatia predomina no meio em que abunda. Ora, ha muito tempo estavamos pedindo que se fizesse um selecionado desses elementos que, dotados de magnificas virtudes tecnicas, demonstravam aptidões para serem dignos representantes do futebol bandeirante em compromissos que estabilizassem seu poderio.

* * *

Desde que a Federação Paulista deliberou organizar esse quadro, dispusemo-nos a apoiar em todos os sentidos, porque reconheciamos os beneficios que nos trariam no confronto com o futebol de outros Estados. O futebol paulista conta, hoje, com uma pleiade de jovens capazes tecnicamente, cuja consagração dependia de um confronto direto com adversarios verdadeiramente fortes Era preciso que se iniciasse o amadurecimento desses futebolistas, a fim de que futuramente possam ser lançados no combate pela supremacia do futebol nacional.

* * *

O resultado foi satisfatorio. Inicialmente contra a seleção brasileira, em São Januario. tudo nos foi favoravel. Só não saiu vencedor o time bandeirante porque a equipe nacional teve mais "chance". Já despontavam, então, como craques, aos olhos da torcida carioca, Osvaldo, Homero Santos, Brandãozinho, Alfredo, Rubens e Augusto. Essa simples relação diz que a compõem capazes de inconfundiveis qualidades, futebolistas de primeira categoria que, esquecidos antes, eram desconhecidos da torcida brasileira, já que apenas em seus clubes ganhavam popularidade.

* * *

Depois, veio o cotejo com os cariocas, na inauguração do maior estadio do mundo. Cento e cinquenta mil pessoas se acotovelavam no Maracanã. Eram, portanto, cento e cinquenta mil pessoas que estimulavam os jovens cariocas. Pois, isto não serviu para interromper a marcha dos paulistas, nem para perturba-los Do principio ao fim atuaram com a mesma serenidade. Os gritos ensurdecedores da torcida guanabarina não influiram em seu animo. Pelo contrario; parecia que quanto mais os torcedores cariocas gritavam, incentivando seus craques, mais os nossos corriam e faziam demonstração de classe e eficiencia.

* * *

Leitor amigo, esse é o testemunho de que a torcida só pode influir para desnortear ou irritar um jogador, quando este não se interessa pelo resultado de uma peleja. Nossos medalhões têm dessas manias. Quando perdem, falam nos maleficios de uma torcida adversaria, citam um punhado de fatores que absolutamente não convencem, depois de termos visto que atuando pela primeira vez diante de publico contrario tão numeroso, os novos paulistas não se impressionaram e continuaram lutando com a mesma disposição, até obterem o triunfo.

* * *

Entre outras coisas tambem ficou evidenciado que os novos têm capacidade de reação, o que faltou aos componentes da seleção brasileira na fatidica partida contra o Urugual. Os paulistas perdiam por 1 a 0. Podia haver desnorteamento por parte de nossos jogadores. Didi marcou o gol no inicio da peleja. Ora, isso podia ser motivo para a desorientação e desorganização nas linhas bandeirantes. Todavia, isto não [illegible]ceu. Com o mesmo alento atiraram-se á ofensiva, procurando o momento de poderem concluir com sucesso, pela obtenção do triunfo.

* * *

A conduta da seleção paulista de novos deve servir como lição para os tecnicos nacionais, principalmente para Flavio Costa e Vicente Feola. Não existe no Brasil um tecnico que tenha a coragem de lançar elementos novos numa seleção. São favoraveis ao aproveitamento dos medalhões, embora persista o fracasso sempre que isto acontece. Se no ultimo campeonato brasileiro tivessem integrado a seleção bandeirante varios daqueles jovens, temos a certeza de que a figura de São Paulo seria outra, bem outra. Mas, os cartazes não podiam ficar á margem. O desfecho todos sabem Perdemos para os cariocas no Pacaembu, favorecendo-lhes a conquista do tetra-campeonato.

* * *

O sul-americano extra de Montevideu está proximo. A oportunidade é excelente para se traquejar ainda mais as novas estrelas do futebol brasileiro. Mesmo que tenhamos de perder o certame, é necessario que se faça outra escolha, bem diferente do criterio adotado até agora e que nenhum fruto trouxe para o Brasil. Temos em S. Paulo e no Rio muitos jovens com a mesma capacidade tecnica dos medalhões e com a vantagem de serem mais vigorosos, de correrem mais atrás atrás da bola, procurando o triunfo não esperando que este venha ao seu encontro. Não é possivel que os dirigentes do futebol nacional ainda permitam que sejam escalados os veteranos que nenhuma gloria deram ao Brasil desde que o representam em torneios de importancia.

OS QUATRO GRANDES EM REVISTA

Depois das emoções do campeonato mundial, preparamo-nos para sentir outras. Talvez mais, talvez menos fortes. O campeonato paulista está chegando. Um campeonato paulista é sempre vibrante. As rixas provocadas entre as torcidas, entre os clubes, constituem motivo de rivalidade intensa. Por isso, existe enorme interesse, quando se trata de disputar o certame oficial da Federação Paulista de Futebol.

* * *

Como se apresentarão os clubes no campeonato de 1950? Vejamos o bi-campeão. Parece-nos que ainda será o candidato mais sério. O São Paulo reforçou seu plantel. Contratou jogadores realmente capazes. Alfredo, Augusto, Bovio e Dido são o atestado dessa afirmativa. Alfredo disputará o posto com um dos três componentes da intermediaria. Augusto será titular de um dos lugares do trio ofensivo. Bovio tambem. Marcha, portanto, firmemente, para o tri-campeonato, o clube do Canindé. Foi o que mais cuidou de sua equipe nesse periodo de descanso.

* * *

E o Palmeiras? Vice-campeão no ano passado, o alviverde pretende readquirir a supremacia que permanece em poder de seu rival do Canindé. Depois do tricolor, o Palmeiras foi o que mais se interessou em engajar elementos valorosos para uma campanha de completa reabilitação em 1950. Veremos novamente no futebol paulista, a figura inconfundivel de Rodrigues, que seria o titular da seleção brasileira no mundial, não fosse vitima de uma contusão. Ao lado de Rodrigues, veremos ainda Nestor e Fabio. alem de outros elementos que serão contratados nestes dias.

* * *

Em seguida, falemos da Portuguesa de Desportos. Os dirigentes lusos descuidaram em parte da organização de um esquadrão realmente poderoso. Não contrataram um goleiro de classe, conforme se esperava. E a falta desse goleiro é que tem arruinado o time rubro-verde em muitos compromissos, conforme aconteceu ha pouco tempo, no Torneio Quadrangular. Izan será a novidade do "onze" luso. Ainda não foi feliz em suas apresentações, a não ser na estréia. Apareceu um elemento jovem com possibilidades para ser uma sensação. Trata-se de Vicente. Bom candidato a Portuguesa.

* * *

Por ultimo, dissertemos sobre o quarto colocado do ano passado. O Corintians vai entrar no pareo com outra fisionomia. Talvez mais solido que no Torneio Rio-São Paulo. A aquisição de Murilo foi valiosa. Trata-se de uma atração a mais para o campeonato. Foi providencial a volta de Nilton, uma vez que exerce grande influencia entre os companheiros. Jackso né mais uma esperança e, certamente, servirá como reforço para o ataque. Ha ainda Lorena que deverá ser util. Lorico poderá se recuperar. As possibilidades do Corintians são bem mais acentuadas que em 49.

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, 439

— COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE —

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

CANHOT...

NUNCA PENSOU QUE SER...



Esportista amigo, volto, hoje, com a historia do jogador, explorando o seu lado humano e esportivo. Canhotinho proporcionou-me o tema deste trabalho Embora no momento não esteja em foco como outros craques palmeirenses, em virtude da contusão que o apoquenta, Canhotinho é sempre querido da torcida. Esteja ou não inativo, o adepto palmeirense não se esquece do grande avante que teve seu inicio e sua consagração no Parque Antartica. Amigo, fidalgo, atencioso, Canhotinho colocou-se à minha disposição e depois de duas horas de perguntas, fazendo-o remexer na infancia e na adolescencia, consegui o que aí vai.

* * *

O maior numero de episodios desenrola-se por ocasião de seus estudos. Alguns revelam o Canhotinho estudioso, inteligente, vivo das aulas. O Canhotinho que barrava os companheiros que tomava conta das preferencias dos professores porque sabia raciocinar mais depressa. tinha mais facilidade para aprender Era primeiro em quase todas as materias. Outros mostram-nos Canhotinho peralta louco pelo futebol, capaz até de abandonar os estudos por causa da bola. Canhotinho que fazia diabruras nas ruas. Que corria dos policiais Que quebrava vidraças. Que levava repreensões dos pais. Que ficava varios dias de castigo e proibido de jogar futebol.

* * *

Quando tinha nove anos de idade, Canhotinho já era apaixonado pela bola. Para todos os efeitos era o Milton Medeiros. Canhotinho foi um apelido que surgiu, quando jogava no Juvenil do Palmeiras. Chutava com o pé esquerdo e Cambon começou a chama-lo de Canhotinho. Seu nome, porém, antes disso, como o é de batismo, é Milton. Enquanto Cambon não fez pegar o Canhotinho, nenhum outro apelido lhe foi dado. Não podia ver uma bola que corria, ficava alucinado, queria chuta-la. Queria marcar gol. Queria enganar o adversario. Queria chutar na cara do goleiro.

* * *

Sua mãe, d. Raquel, não gostava que Canhotinho jogasse. Queria distancia do futebol. O pai, sr. João, era diferente. Sentia prazer quando via seu filho jogando futebol. Canhotinho ingressou na Associação dos Amigos da Escola, da Lapa. Era do Infantil. Os jogos eram efetuados aos domingos. Tinham inicio às 10,30 horas e só terminavam às 13 horas. Até que chegasse em casa e tomasse banho para jantar, já era tarde. D. Raquel ficava furiosa. Não podia continuar daquela maneira Era preciso pôr um paradeiro naquilo.

* * *

Outro caminho não tomou d. Raquel senão proibir Canhotinho de sair de casa aos domingos Acabou pegando as chuteiras calção, meias, queimando tudo. Mas, o sr. João comprou tudo escondido, novamente. Canhotinho era protegido pelo pai. Aproveitou-se então da bondade do sr João para arranjar um meio de ir jogar. Costumava ir à missa cedo, aos domingos. Resolveu, então, ir à missa das dez. Isso apenas como desculpa. Todos os domingos vestia-se direitinho, colocava sua melhor roupa e dizia que ia à missa das dez. D Raquel de nada desconfiava Canhotinho saía e ficava esperando do lado de fora, em baixo da janela até que seu pai lhe jogasse o material futebolistico. Ia, jogava, tomava banho escondido, e quando aparecia para a mãe estava trajado da mesma maneira como havia saído.

* * *

Dificilmente Canhotinho fazia peraltice que não fosse no futebol. Lembra-se, porém, de uma delas. No terreno da Light, na Lapa, havia uma pecegueira. Um galho dava para o lado da rua. No tempo de pecegos, Canhotinho ia roubar. Tinha seus dez anos. O velho vigia do terreno todos os dias ameaçava e gritava, procurando evitar que os meninos fossem roubar pecegos Um dia Canhotinho foi mais ousado. Subiu no muro. Começou a apanhar as frutas, jogando para os companheiros que esperavam na rua. Viu uns pecegos maiores mais no alto. Quis alcança-los. Acabou passando para o galho central da arvore. Estava apanhando todo sossegado, quando os meninos gritaram: "Olha o velho!" Canhotinho ficou desesperado. Procurou descer imediatamente. Pendurou-se num galho mais fraco para atingir o muro O galho no entanto quebrou-se. Canhotinho foi ao chão, do lado de dentro. Ao cair, meteu a cabeça numa pedra e ficou sangrando. Não percebendo, ainda querendo evitar que o velho o pegasse, subiu depressa o muro e saltou para a rua. Só então sentiu que estava machucado, vendo o sangue. Não sabia como voltar à casa. Os companheiros deram-lhe uma herva para colocar no lugar atingido, que faria parar o sangue Canhotinho recebeu um duro castigo, uma lição de moral de seus progenitores.

* * *

Canhotinho foi para o Infantil do Palmeiras. Sentiu-se feliz. Nunca, porém, pensou que seria profissional. Nem tinha essa aspiração. O futebol era para ele um prazer. Em 1940 foi promovido ao Juvenil. Tinha que estudar à noite, porque ia trabalhar durante a tarde. Havia naquele ano o campeonato de juvenis, como preliminar dos cotejos oficiais do campeonato principal da Federação Paulista Seu pai dirigiu-se ao diretor da escola, que era seu amigo e pediu-lhe dispensa para Canhotinho todas as quintas-feiras, pois o juvenil tinha que treinar nesses dias à noite, em virtude dos compromissos de domingo. D. Raquel não sabia que Canhotinho faltava à aula para ir treinar Saia com os livros, assistia à primeira aula e dava o fora. Sua mãe descobriu tudo. Mas, já não era tão exigente quanto antes. Compreendeu que o filho fazia do futebol a melhor parte de sua vida.

* * *

Canhotinho estudava no Liceu Barbosa Lima. Ao mesmo tempo jogava no juvenil do alvi-verde. Acontece que o juvenil foi campeão de 1941, justamente no ano de sua formatura. Após essa conquista, como premio, a diretoria palmeirense arranjou um jogo no Rio de Janeiro, contra o juvenil do America que era o campeão carioca. Esse jogo seria preliminar do cotejo Cariocas x Baianos, pelo campeonato brasileiro. Canhotinho estava louco para ir. Talvez menos por causa do jogo que para conhecer o Rio. Nunca tinha visitado a Cidade Maravilhosa. Mas, na mesma semana realizavam-se os exames no Liceu. Como fazer? Não Nera possivel perder aquela oportunidade que o Palmeiras lhe proporcionava.

* * *

Canhotinho dirigiu-se ao dr. Foschini, diretor do Departamento Amador do Palmeiras. Perguntou-lhe se lhe daria um atestado medico na volta do Rio. Apresentando o atestado, no Liceu deixar-lhe-iam fazer os exames. Depois de obter o sim do dr. Foschini, Canhotinho contou tudo ao seu pai. D. Raquel, entretanto, de nada soube Ignorava que os exames no Liceu seriam efetuados naqueles dias. Canhotinho foi, jogou, conheceu o Rio, ficou radiante, e voltou. Apresentou o atestado medico que o dr. Foschini lhe deu e fez os exames, tirando otimas notas. E' bem possivel que até hoje d. Raquel não esteja a par dessa passagem. Quando lêr esta reportagem, certamente, estranhará.

* * *

Ainda em 1941 deu-se a formatura de Canhotinho. Como acontece em todos os colegios, algumas semanas antes do grande dia, os alunos se reunem para discutir como organizarão a festa, qual o terno que farão, etc. Formou-se a comissão de festa da turma em 41, no Liceu Barbosa Lima. Todavia, havia duas correntes. Uma desejava fazer a festa de um modo e outra queria de outro modo. A corrente de Canhotinho não queria baile. Apenas a sessão solene, com os numeros artisticos de praxe no Liceu. A corrente oposta queria o baile de qualquer maneira. Surgiram, assim, as divergencias. O diretor do Liceu resolveu nomear um professor para ser o intermediario do acôrdo entre as duas correntes. Depois de muitas discussões, resolveu o professor intermediario que a festa se resumiria no baile. Canhotinho ficou indignado. Levantou-se e disse que não concordava, numa atitude que revoltou o professor. Imediatamente este mandou que Canhotinho se retirasse da sala, já que era voz discordante. Canhotinho ficou o dia todo fóra da aula. Pela primeira vez ganhava um castigo assim Sempre fôra um aluno comportado e querido dos mestres.

* * *

Em 1940, quando ainda estava no juvenil do Palmeiras, Canhotinho foi disputar uma partida contra o juvenil do São Paulo, na preliminar do cotejo internacional entre o São Paulo e o Gimnasia y Esgrima, da Argentina. Sua atuação foi empolgante. Canhotinho arrancou aplausos da torcida que fôra presenciar o prélio internacional. Após o jogo, foi procurado por um diretor do São Pauo que ainda hoje é mandão no "mais querido". Queria leva-lo para o tricolor. Canhotinho fez-lhe vêr que era impossivel, porquanto já assinara inscrição pelo Palmeiras. Era a primeira proposta para mudar de clube. Aquele mentor sampaulino dirigiu-se ao pai de Canhotinho insistindo para que ele fosse defender o tricolor. Não havia remédio, porem. Canhotinho gostava do Palmeiras. E não se cansa de repetir que jogava por prazer. Nunca lhe passou pela mente que seria, um dia, profissional.

* * *

O Palmeiras promoveu Canhotinho à equipe amadora em 1942. A regularidade de produção do jovem atacante era espantosa. Cada vez jogava melhor. Seus progressos eram acentuados. Surgiu a primeira proposta para ser profissional. Turilo, então técnico do Comercial, quis leva-lo para o alvi-rubro. Canhotinho estranhou: "Eu, profissional?!". Fico... sand... que Turilo ... falar ... que Turilo ... falar ... lança-lo na ... t... mercialina, ... inho ... todavia. Já ... feito ... favoravel no ... eiras,

Sua grande ambição era fin... m ... de calcanhar, marcar gôls — ... aqu... aos domingos — Apronta... ves... Missa . . . do futebol — O san... om... os livros, assistia a primeira ... e ia... jogou, conheceu o Rio, ficou r... te, ... atestado medico do dr. Fosch... — S... d. Raquel — "Retire-se da sa... — ... colegio — Um diretor do São ... o q... ria leva-lo para o tricolor — ..., p... deu que precisava dêle no Co... cial...

Escreve... WILSO... BRA...

...zera muitos ... N... ambição no ... N... ser profission... que... do Palmeiras... aceit... vite de Turi...

Antes de ... mais real de... aball... do as primei... as c... tinho no pr... alis... lembrar outr... sodi... sante de seu ... de ... Suas aulas ... te... às onze hora... noite... ral, após a ... seus... iam jogar fu... nio Raposo, e... nte... escolar. Com... a... chutavam a b... om... tra as porta... grup... um barulho d... abos... nhos acordav... m... do. Começara... ac... Deram parte ... ficia... possivel jogar ... ol n... à meia-noite.

Ali onde jog... da casa de C... virar a esqu... ra... casa. Uma noi... pois de muita ... legas, resolveu ... rou o paletó ... num canto. ... tranquilos, ... esquina mais ... muito forte de ... rapaz gritou: ... trulha!" Can... palhado. Pego... vros e desand... todos os outr... guardas do ca... perseguir os ... da correu atr... que se dirigiu ... percebeu que ... casa, o guard... havia tempo. ... foi tão veloz ... da sempre at... estavam bamb... cara quase fr... esquina e o ... vista. Foi pa... Mais tarde, q... meia-noite, ... casa. Os ... esperando na... nho ajeitou-se ... lo. Vestiu o ... foi andando. ... na, o guarda ...

Alô! Brasileiros

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamentos em prestações. Carteira de Identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — "A MAIOR DO BRASIL"
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Salas 107-108, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

LEITURA PREJUDICADA PEL...

...NHO
...A PROFISSIONAL



...m adversário, dar um "passe" ...aquel proibiu-o de sair de casa ...vestia o melhor terno, e ia à ...omeçou a escorrer — Saia com ...ia treinar — Canhotinho foi, ...te, voltou e . . . apresentou um ...— Seu pai ajudava-o a tapear ... — Era o primeiro castigo no ...o que ainda é "mandão", que- ... profissional?" Turilo respon- ...cial — "E' a Rádio Patrulha!"

...sando. Será ...falando sério- ...falando sério? ... titular co- ...inho recuou, ...feito ambiente ...iras, onde fi-

...revE ...LSO BRASIL

... Não tinha ... Não queria ... que iria sair ...aceitou o con- ...

... na parte ...abalho, citan- ...as de Canho- ...alismo, quero ...sodio interes- ... de estudante. ...u terminavam ...noite. Em ge- ...seus colegas ...na rua Anto- ...ente ao grupo ... a jogar e ...m força con- ...grupo. Fazia ...bos. Os vizi- ...om o estron- ... achar ruim. ...licia. Não era ...ol na rua até ...

... era proximo ...aro. Bastava ...ra chegar ...nhotinho, de ...encia dos co- ... tambem. Ti- ...ou os livros ...m jogando ... apareceu na ...ra um farol ...utomovel. Um ... Radio Pa- ... ficou atra- ...etó e os li- ... correr como ...airam varios ...começaram o ...s. Um guar- ... Canhotinho ...sua casa. Mas, ...sse parar em ...pegaria. Não ...tareto. Nunca ...ida. O guar- ...As pernas já ...nhotinho fi- ...Dobrou uma ...perdeu-o de ...a Pompéia. ...era mais de ... voltar para ... continuaram ...ua. Canhoti- ...mou o cabo- ...treitinho o ...ado na esqui- ...ntou-lhe: —

"Aonde você vai?" "Vou para casa", respondeu. O guarda não o conhecera. "De onde você veio?", indagou ainda. "Da escola; veja os livros" disse Canhotinho. O guarda de nada desconfiou. Canhotinho por dentro estava tremendo de receio. Chegou à casa. O sr. João e d. Raquel o esperavam. Sabiam que ele estava metido na bagunça. Queimaram a chuteira, o calção e as meias de futebol. Ficou proibido de sair de casa, durante um mês.

* * *

Por causa do futebol, Canhotinho abandonava tudo. Vejam esse acontecimento que chocou profundamente seus pais. Canhotinho era empregado na Sorocabana. Tinha horario especial no escritorio, porque seu chefe era muito amigo do sr. João. Desta maneira, trabalhava das 8 às 11 horas, na parte da manhã, e do meio-dia e meio até às duas horas, na parte da tarde. Assim, tinha tempo de ir treinar. Em 1943 foi promovido a aspirante no Palmeiras. Em sua secção, na Sorocabana, mudou o chefe. Agora, era outro. Sampaulino, de distintivo na lapela. Tão logo tomou posse, chamou Canhotinho e disse-lhe que ele tinha que observar o horario, trabalhando as oito horas regulamentares. Ninguem teria primazias lá dentro. Canhotinho não gostou. Justamente agora que estava nos aspirantes não iria abandonar o futebol. Como seu serviço era de tarefa na secção, isto é, terminada a tarefa, podia sair, Canhotinho começou a entrar na Sorocabana às seis e meia da manhã. Não ia almoçar. Quando era uma hora da tarde, estava pronta sua tarefa e ia treinar. E começava a contar papo com os colegas da secção: "Ah, não adianta o chefe querer me atrapalhar porque eu acabo cedo e vou treinar mesmo!" Um dos colegas que era cupincha do chefe, foi contar-lhe o que Canhotinho havia dito. Para que! No mesmo dia o homem mudou-lhe o serviço. Era obrigado, portanto, a fazer as oito horas. Canhotinho não tinha outro caminho. Dia de trei no ia apenas na parte da manhã. O chefe chamou-o e disse-lhe que seria descontado mais dia, pensando que o faria trabalhar todo o expediente. Canhotinho na outra quinta-feira só foi novamente na parte da manhã. O chefe chamou-o mais uma vez e disse-lhe que descontaria um dia de seu ordenado. Na quinta-feira seguinte, Canhotinho não foi nem de manhã, já que seria descontado o dia todo. O chefe tornou a chamá-lo. Canhotinho resolveu explicar-lhe a situação. Afirmou que estava sendo feliz no futebol, que já era aspirante no Palmeiras. Tinha um ordenado no clube maior que o da Sorocabana. O homem não quís explicação. Não quís compreender. Canhotinho, revoltado, abandonou o serviço. Seu pai ficou chocado porque queria que ele fizesse carreira na Sorocabana. O futebol, porém estava acima de qualquer ambição para Canhotinho.

* * *

Isto aconteceu em maio de 1943. A imprensa esportiva começou a fazer campanha pela escalação de Canhotinho no quadro titular do Palmeiras. O tecnico resolveu escalá-lo. Canhotinho foi feliz. Mesmo assim, não esperava ser efetivo, porque o Palmeiras tinha ponteiros famosos: Vacaro e Pipi. Canhotinho continuou no "onze" titular. Só então sentiu que poderia ser profissional de verdade. Compreendeu que poderia ficar rico. Que se tornaria famoso, que a gloria o acolheria em seus braços. Canhotinho tomou mais a serio o futebol. Antes, sua grande ambição era fintar um adversario, dar um "passe" de calcanhar, marcar um gol. Profissional? Nunca. Hoje, Canhotinho se vangloria de ser profissional. D. Raquel está contente com o futebol. O sr. João orgulha-se de seu filho.

IMOBILIARIA ESTRELA DO SUL LTDA.

DIRETORIA:
CEL. ANTONIO GORDINHO FILHO — Presidente
FAUSTO PAES DE ALMEIDA — Vice-Presidente
DR. JOSÉ CINTRA GORDINHO — Superintendente

AVENIDA IPIRANGA, 795 — 12.o andar
CONJUNTO 1205-1206
FONE 4-8788 — S. PAULO

CONCESSIONARIA DOS TERRENOS SITUADOS NO
PARQUE DA ENSEADA
(GUARUJÁ)
DE PROPRIEDADE DA EMPRESA ELÉTRICA BRAGANTINA S. A.

OFERECE AO PUBLICO DE SÃO PAULO,
SEM ENTRADA — SEM JUROS
MENSALIDADES DE 300 CRUZEIROS
MAGNIFICOS LOTES EM TERRENO FIRME
LUZ — TELEFONE

ELA ENCADERNAÇÃO

Mon Talisman: Força Absoluta do Grande Premio "Juliano Martins"

SABADO

1.o Pareo em 1.300 metros

Nesta eliminatoria para potrancas de três anos sem vitoria, destaca-se o trio formado por Malagueta, May Flower e Olera. Vamos preferir a ultima das citadas por ter corrido com gente melhor e ter roçado pelo no final; May Flower, que fracassou em sua derradeira apresentação na grama, agora na areia deverá produzir mais, e Malagueta que vem do segundo para a Mangabeira será uma seria concorrente de nossa preferida. Portanto vamos indicar para a ponta, Olera e para a dupla a Malagueta, ficando como diferença a May Flower.

2.o Pareo em 1.300 metros

Chavante, pela sua corrida passada deverá ser a força deste pareo mas precisa-se adivinhar se não para o pau, pois que correrá um outro cavalo do mesmo proprietario com outra farda que é o Odecam. Cigarrilha e Zorzal, dois outros nomes em evidencia do pareo, principalmente a egua que desta feita correrá na areia e em distancia dentro de seus recursos Zorzal, que mudou de cocheiras a pouco tempo se não estranhou o novo regime de "entrainement" tambem será um serio competidor. Nossas preferencias recaem em Cigarrilha a Chavante, ficando como "tertius" da carreira o Zorzal.

3.o Pareo em 1.600 metros

Mais um compulsorio em Cidade Jardim. Vagabond, aparentemente é a força desta prova, e se apanhar uma raia de areia seca poderá mesmo ganhar desta gente, onde Garopa e Helice deverão disputar a formação da dupla. Siroco, anda mal de estado. Orvalho, se foi sincera a sua ultima "performance" nada deverá pretender e Hidra que chegou de S. Vicente onde não vinha correndo mal Por mero palpite vamos indicar para vencedor o cavalo Vagabond e para a dupla a egua Hidra, ficando para o placê restante a Garopa.

4.o Pareo em 1.400 metros

Lirio, Miss Kid e Embauba, são os nomes que se impõem nesta prova. Lirio, vem de otimo terceiro lugar em sua ultima apresentação para Lafite e Acafim que agora estão ausentes. Miss Kid. vem de um inexplicavel fracasso quando franca favorita do publico podendo desta feita se reabilitar e Embauba na sua ultima corrida foi quarta mas corria uma barbaridade no final. Destes tres vamos preferir a Embauba para a colocação de honra, ficando Miss Kid para o segundo lugar. Lirio como um azar viavel.

5.o Pareo em 1.200 metros

Parece ter chegado a vez do cavalo Albanês sair de perdedor, pois que acaba de secundar o Jonjoca e não tem mesmo um competidor neste pareo capaz de derrota-lo. Sarambu' que chegou logo após os dois citados deverá secunda-lo na transposição do disco. Porsicanta, ficará para o placê restante, pois que os demais inscritos só servem para encher programas.

6.o Pareo em 1.600 metros

Vai reaparecer neste pareo o cavalo Igapó em perfeito estado de "entrainement" e contará com o noso voto para o posto de honra. Aral que perdeu uma corrida sem nome sabado ultimo será um sério competidor do nosso favorito. Taquarí, pela diminuição da distancia tambem não poderá ficar fora de cogitações e mais Astuciosa e Diamante Negro, que vem de vitoria em turmas inferiores. Quanto aos demais muito dificil que consigam algo.

7.o Pareo em 1.500 metros

Tolice que ao estrear em nossas pistas o fez com uma vitoria poderá desta feita repetir o seu exito anterior pois que a turma é a mesma que já derrotou. Guaporé um estreante que vem do Paraná com boa campanha poderá não respeitar a boa forma da nossa favorita e transformar a sua primeira apresentação entre nós em vitoria. Rio Tua e Libio não poderão ficar fora de cogitações. Os demais competidores sem "chance" nenhuma de derrotar os nossos preferidos.

DOMINGO

1.o Pareo em 1.600 metros

Edopuva ganhou com facilidade em sua ultima apresentação e embora tenha que se haver novamente com Jaguara, que a superara uma semana antes, pode fazer sua a vitoria, pois só melhoras vem colhendo. Fanopy e Stamina são nossas indicações para os postos seguintes, agradando-nos a primeira para a formação da dupla.

2.o Pareo em 1.500 metros

Mon Talisman domina inteiramente o campo desta prova, sendo absolutamente certo que não deixará de figurar na frente destes adversarios, que reputamos modestos. Cascade e Safira Ceylão devem lutar pela dupla apenas, podendo levar a melhor a primeira mais ligeira, embora a segunda possua bonita atropelada final.

3.o Pareo em 1.000 metros

Voltou para sua turma o cavalo Gaffeur e neste compromisso sua atuação deverá ser das mais destacadas, podendo mesmo ser o vencedor. Ball, bastante regular no marcador e Never More, agora em distancia mais acessivel, integram o trio de nossa predileção para as principais colocações.

4.o Pareo em 1.500 metros

Revelou sensiveis melhoras o cavalo Mosqueteiro ao escoltar Jasmineiro na domingueira passada. Nao obstante isso, achamos que o defensor das cores do sr. Mansur José Farhat dificilmente levará a melhor sobre Don Funfas, que é um animal em franca evolução e muito fiel no marcador. Mosqueteiro serve, contudo para a dupla, ficando Diamante Negro como azar viavel, se não para a ponta, ao menos para o placê restante.

5.o Pareo em 1.500 metros

A regularidade com que tem atuado o cavalo Bitter obriga-nos a acreditar em sua atuação vitoriosa nesta prova: Funny Eyes merece o nosso voto para a dupla. por suas ultimas atuações e Ardoise que reaparecerá em condições satisfatorias pode alterar a aparente liquidez da dupla 12.

6.o Pareo em 1.300 metros

Pareo equilibrado, este. Por palpite, apenas, destacamos o trio formado por D'Artagnan, Beduina Dona Inês para as melhores posições, agradando-nos bastante a ordem enunciada, dado que D'Artagnan vem de facil vitoria. Todavia, Dona Inês, que ha quinze dias logrou supera-lo com facilidade, pode inverter essa mesma ordem.

7.o Pareo em 1.400 metros

Deslocando um peso "mosca" e em distancia favoravel, Abanero tem nitidas possibilidades de reabilitar-se de seus mais recentes fracassos nesta prova. Celeuma, cuja forma nada deixa a desejar e Cancioneiro, bastante regular no marcador, são os mais diretos rivais do pilotado do Nascimento.

8.o Pareo em 1.400 metros

A parelha "um", integrada por Jonjoca e Belatriz domina inteiramente o campo da prova final do programa, não devendo ficar afastada a possibilidade de prevalecer no final a "dobradinha" da casa. Contudo, a melhor indicação para a dupla é, a nosso ver, Halifax III, cuja chave ainda conta com Aladim e Icatu'.

A GALOPE...

Aproximamo-nos a largos passos da disputa do Grande Premio "Brasil", prova maior do calendario turfistico brasileiro. Competirão na tradicional carreira do um milhão de cruzeiros, segundo se anuncia, alguns dos mais destacados "runners" nacionais e platinos ora em ação em pistas brasileiras, alem de outros especialmente enviados ao Brasil. As perspectivas são as mais animadoras possiveis, não faltando mesmo a tradicional loteria hipica — o "Sweepstake" — para dar maior realce à magna festa que terá lugar a dois de agosto proximo, marcando o inicio da Temporada Internacional

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.300 metros

	1	Malagueta, O. Rosa	55
	2	May Flower, R. Pacheco	55
	3	Canastra, J. Alves	55
	(4	Olera, O. Reichel	55
4(			
	(5	Ketty, J. Carvalho	55

2.o PAREO — 1.300 metros

	(1	Chavante, M. Signoretti	58
1(			
	(2	Maracá, P. Mauzan	56
	(3	Odecam, W. Mazala	56
2(			
	(4	Discada, H. Molina	56
	(5	Jandaya, O. Rosa	54
3(			
	(6	Zorzal, L. Lobo	54
	(7	Cigarrilha, L. Urbina	54
4(	(8	Norma, I. Lemoski	54
	("	Miss Good, L. Sierra	52

3.o PAREO — 1.600 metros

	(1	Vagabond, O. Rosa	58
1(			
	(2	Morcego, M. Valim	53
	(3	Garopa, P. Vaz	54
2(			
	(4	Orvalho, C. Bini	52
	(5	Siroco, I. Sousa	56
3(			
	(6	Helice, J. Alves	54
	(7	Hidra, D. Garcia	56
4(			
	(8	Graçola, F. Sobreiro	56

4.o PAREO — 1.400 metros

	1	Lirio, R. Zamudio	56
	2	Miss Kid, O. Reichel	54
	(3	Lucky, J. Nascimento	56
3(			
	(4	Jacobino, I. Lemoski	56
	(5	Macau, J. Alves	56
4(			
	(6	Embauba, J. Carvalho	54

5.o PAREO — 1.200 metros

	(1	Albanês, J. Taborda	58
1(			
	(2	Alba, M. Cataldi	56
	(3	Sarambu', L. Urbina	56
2(			
	(4	Porsicanta, W. Mazala	58
	(5	Haragano, A. Cataldi	58
3(			
	(6	Petronio, J. Nascimento	58
	(7	Festa, E. Vieira	56
4(	(8	Sonstellation, D. Garcia	58
	(9	Impia, C. Bini	56

6.o PAREO — 1.600 metros

	(1	Taquarí, O. Reichel	56
1(			
	(2	Brioso, T. O. Silva	56
	(3	Aral, O. Rosa	56
2(			
	(4	Pagode, A. Françoso	54
	(5	Astuciosa, L. Osorio	56
3(			
	(6	Entusiasmo, Signoretti	58
	(7	Diam. Negro, Zamudio	56
4(	(8	Dona Inês, P. Mauzan	56
	(9	Igapó, P. Vaz	58

7.o PAREO — 1.500 metros

	(1	Tolice, J. Alves	56
1(			
	(2	Pregonera, L. Osorio	54
	(3	Islecha, J. Taborda	48
2(	(4	Solemar, O. A. Fernan.	50
	(5	Guaporé, J. Carvalho	58
	(6	Rio Tua, A. Tuelio	54
3(	(7	Casiotauro, J. Carvalho	56
	(8	Urubitinga, F. Fobreiro	52
	(9	Cigano, W. Raimundo	56
4(	(10	Libio, D. Garcia	56
	("	Graudelia, T. O. Silva	52

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.600 metros

	1	Stamina, L. Osorio	58
	(2	Helena, T. P. Sousa	56
2(			
	(3	Fanopy, O. Reichel	56
	(4	Jaguara, O. Rosa	56
3(			
	(5	Egito, J. Alves	58
	(6	Edopuva, R. Zamudio	56
4(			
	(7	Abdel Kasar, P. Vaz	58

2.o PAREO — 1.500 metros

	1	Mon Talisman, Pacheco	55
	"	Magé, R. Zamudio	55
	2	Cascade, O. Rosa	53
	3	Safira Ceylão, O. Reichel	53

3.o PAREO — 1.000 metros

	1	Bal, O. Rosa	53
	(2	Jubilo, P. Vaz	55
2(			
	(3	Brunate, J. Alves	53
	(4	Never More, O. Reichel	55
3(			
	(5	Nankin, O. Santos	55
	(6	Gafeur, R. Zamudio	55
4(			
	(7	Fresta, T. Carvalho	53

4.o PAREO — 1.300 metros

	(1	Mosqueteiro, A. Cataldi	55
1(			
	(2	Dago, A. Luca	55
	(3	Don Funfas, P. Vaz	55
2(			
	(4	Terrivel, L. Osorio	55
	(5	Citoyen, O. Rosa	55
3(			
	(6	Tripe Trepe, J. Carvalho	55
	(7	Factry, R. Olguin	55
4(	(8	Diam. Rubro, O. Reichel	55
	(9	Buonaparte, O. Santos	55

5.o PAREO — 1.500 metros

	1	Bitter, L. Osorio	58
	2	Funny Eyes, R. Zamudio	54
	(3	Pandego, R. Olguin	56
3(			
	(4	Troia, R. Pacheco	54
	(5	Ardoise, T. Alves	54
4(			
	(6	Crioula, O. Rosa	54

6.o PAREO — 1.300 metros

	(1	Beduina, P. Vaz	54
1(			
	(2	Darik, J. Carvalho	58
	(3	Bucefalo, I. A. Sousa	58
2(			
	(4	Meliante, D. Garcia	58
	(5	Hydra, O. Rosa	54
3(	(6	Iturbi, J. Alves	56
	(7	Parobé, A. Altran	50
	(8	Dona Inês, O. Reichel	54
4(	(9	D'Artagnan, R. Zamudio	58
	(10	Jundiá, E. Vieira	58

7.o PAREO — 1.400 metros

	(1	Coran, D. Garcia	56
1(	(2	Stone, L. Sierra	52
	(3	Cancionero, O. Fernan.	46
	(4	Gazela, J. Carvalho	54
2(	(5	Analy, A. Nobrega	54
	(6	Abanero, Nascimento	48
	(7	Pirata, O. Rosa	52
3(	(8	Resero, R. Olguin	52
	(9	Hebreu, H. Molina	58
	(10	Celeuma, J. Alves	52
4(	(11	Cleveland, O. Reichel	52
	(12	Habanera, Lemoski	54

8.o PAREO — 1.400 metros

	(1	Jonjoca, O. Reichel	58
1(	("	Belatriz, O. Rosa	56
	(2	Chana, T. Taborda	55
	(3	Errante, W. Mazala	55
2(	(4	Madrugadora, E. Vieira	56
	(5	Bacurí, W. Raimundo	58
	(6	Icatu, J. Alves	58
3(	(7	Aladim, A. Luca	58
	(8	Halifax III, L. Osorio	58
	(9	Mercador, P. Vaz	58
	(10	Inédita, A. Nobrega	56
4(			
	(11	Jaboty, I. Lemoski	58
	(12	Catumbi, J. Nascimento	58

☆ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

Vencedor e Placê

SABADO

Olera
Embauba
Albanês
Igapó

DOMINGO

Edopuva
Mon Talisman
Gafeur
Bitter

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Olera — Malagueta (14) — M Flower
Cigarrilha — Chavante (14) — Zorzal
Vagabond — Hidra (14) — Garopa
Embauba — Miss Kid (24) — Lirio
Albanês — Sarambú (12) — Porsicanta
Igapó — Aral (24) — Taquari
Tolice — Guaporé (13) — Rio Tua

DOMINGO

Edopuva — Fanopi (24) — Stamina
M. Talisman — Cascade (12) — S. Ceylão
Gafeur — Ball (14) — Never More
D. Funfas — Mosqueteiro (12) D Rubro
Bitter — Funny Eyes (12) — Ardoise
D'Artagnan — Beduina (14) — D. Inês
Abanero — Celeuma (34) — Cancionero
Belatriz — Halifax (13) — Icatu

RIO DE JANEIRO

SABADO

Macanudo — Eirela (13) — Lucanor
Jacui — Carinhosa (13) — C Magno
Gulfstream — Orestes (14) — Guambi
Cavador — Mustafá (12) — Segundito
Fidalgo — Caranahy (12) — Libano
Altaneira — Dracula (13) — Nigth Club
Comendador — Carinho (23) — Brutus

DOMINGO

Lutecia — Lupina (44) — Nuvem
Elaegi — Oistria (12) — Oculta
Ouro Preto — D. Pancho (12) — Cherife
S. Bernhardt — Nacar (24) — Califa
Barcelona — Aquila (12) — Veludo
Bosforado — Mineapolis (24) — Lamego
Amy — Chenille (13) — La Fleche
Palmeiras — Scalet Orb (33) — Forget

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

	(3		(1		(5
1	(4	9	(3	1	(6
	(7		(5		(10

DOMINGO

	(1		(1		(6
9	(3	6	(7	1	(8
	(8		(10		(10

PAGINA DOS CONSULENTES

TORELO MATTIUSSI (Capital) — 1) Esperamos que esteja de posse dos numeros pedidos. 2) Andersson, da Suecia, pode ser considerado excelente jogador. 3) Zarra deixou de interessar ao Palmeiras, porque não impressionou bem em Pacaembu'. 4) Seu ataque formado pelos elementos que disputaram a Copa do Mundo: Gighia, Zizinho, Ademir, Jair e Gainza.

JOÃO E SILVIO (Capital) — Ponce está satisfeito no S. Paulo. 2) Quadro do S. Paulo: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha. 3) Quadro do Corintians para o campeonato: Cabeção; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Lorena; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

SILVIO D. PELICANO (Capital) — 1) Bino; Murilo e Santos; Idario, Zé do Monte e Lorena; Claudio, Hermes, Baltazar, Lauro e Simão. E' este o seu quadro do Corintians para o campeonato. 3) O Corintians venceu o São Paulo por 5 a 1, em disputa da Taça "Cidade de São Paulo". Rui, centro medio tricolor, jogou parte da peleja no gol.

JOSE' SENE (Capital) 1) Sim, Moro foi o unico arqueiro que não deixou passar nenhuma bola nos jogos da Copa do Mundo, pois, apenas jogou uma vez, contra os paraguaios. 2) Parola joga pelo Juventus. 3) Andersson, medio direito, Nordhal, centro medio e Skoglund, meia esquerda, foram os melhores da Suecia.

JULIO TOLEDO (Sorocaba 1) Seu quadro do Ipiranga: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Chuna, Bibe e Colombo. 2) A assinatura do Mundo Esportivo custa 80,00 cruzeiros. 3) Já remetemos os numeros pedidos. Disponha sempre.

CARLOS ALBERTO (Santos) 1) Sua seleção do Mundial: Borghi; Ransey e Juvenal; Bauer, Parola e Cantero; Stanley Matthews, Zizinho, Ademir Jair e Finney. Reservas: Barbosa; Alonso e Montemayor; Andersson, Danilo e Andrade; Ghigia, Julio Peres, Parra, Skoglund e Gainza.

PEDRO COELHO (Capital) São os seguintes os nomes pedidos: Ricardo Carapellese, Augusto Magli, Carlo PAROLA, Amadeo AMADEI, Ermes Muccinelli e Lucidio SENTIMENTI, todos da "azzurra".

JORGE SAIED — (Capital) — 1) O sr. ganhou a aposta. Na Inglaterra não existe estadio maior do que o Maracanã. Mesmo na Escocia, embora nesta haja grande numero de praças confortaveis. São os seguintes os quatros maiores estadios destes paises: — Hampden Park (Glasgow, Escocia) com capacidade para 149.547 assistentes, — Ibrox Park (Glasgow, Escocia), — 120.000; — Wembley Park (Londres, Inglaterra) 100.000 e Celtic Park, (Glassogow, Escocia), — 100.000; — 2) Os jogos internacionais entre a Inglaterra e Escocia foram iniciados em 1872. Os ingleses ganharam 21, os escoceses 30. Empataram 16, num total de 67 partidas. A Escocia possui igualmente, maior saldo de gols: 17, pois, marcou, em todos os jogos, 124, contra 107 dos ingleses. Satisfeito?

AMIELLO SIANO (Capital) — Suas queixas são injustas. De fato, a delegação italiana que aqui esteve recentemente primou pela falta de cordialidade e atenção para com os cronistas e demais pessoas que tentaram levar aos camponentes da "azzurra" o voto de feliz atuação.

OLIMPIO CARRARO (Capital) 1) Sim, o amigo tem razão com referencia ao terceiro tento dos novos de São Paulo. 2, Poy e Mario se equivalem. 3 Rua Tiradentes, 20 o endereço do Guarani, de Campinas.

JOSE' CARNEIRO LEÃO (Capital) — Vicente Feola esteve prestando serviços no selecionado, portanto, afastado do clube Com o seu regresso deverá resolver a situação de Bretas. Quanto ao valor do referido craque, nada podemos adiantar, pois ainda não o vimos em ação.

FLORIANO YABE (Londrina) 1) Sim, o prezado consulente pode fazer quantas perguntas quiser. 2) O primeiro campeonato mundial foi disputado no Uruguai em 1930. O segundo, na Italia em 1934. O terceiro em França, em 1938 e o quarto, no Brasil em 1950. Uruguai, Italia, Italia e Uruguai, pela ordem, venceram os citados certames. 3) O Santos não pretende ceder o zagueiro Helvio. 4) Seu quadro do São Paulo para o campeonato: Mario; Helvio e Mauro; Bauer Rui e Noronha; Friaça, Augusto, Bovio, Leopoldo e Niveo.

JAIME POTOLSKY (Capital) — Ponce está jogando muito. 2) Luizinho, antigo ponteiro direito do São Paulo, foi talvez o mais completo da posição, em todos os tempos. 3) Ficaria com o quadro do São Paulo com Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer Rui e Alfredo; Friaça, Ponce. Leonidas, Remo e Teixeirinha, segundo seu palpite. 4) Dificilmente Leonidas voltará a jogar.

SEME ZEQUE (Avaré) 1) Não damos respostas por carta. 2) Boa sua escalação para o Corintians; Bino; Nilton e Murilo; Belfare, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Colombo. 3) O Corintians está com as piscinas quase prontas, e oportunamente fará reformas no seu estadio. 4) Custa 80 cruzeiros a assinatura anual do "Mundo Esportivo".

WANDERLEY SERIACOPI (Capital) — Boa a seleção com a inicial "B". 2) Seu palpite para o quadro do Palmeiras: Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Manuelito e Fiume; Nestor Maneca, Zarra, Jair e Rodrigues. Disponha sempre.

JOÃO ABUD (Igarapava) 1) A seleção de 38 era superior a de 50. 2) Romeu, Leonidas e Peracio formavam um trio atacante de grande eficiencia, superior mesmo a Zizinho, Ademir e Jair 3) Leonidas foi o maior centro avante do Brasil.

MTIOCHI KOSE (Cambar;) 1, Veja as respostas que demos a João Abud; 2) Claudio, Rubens e Simão teriam sido uteis à seleção. 3) Boa a linha atacante do Corintians com Claudio, Luizinho, Baltazar, Didi e Tite 3) A Portuguesa de Desportos não contratou Sergio pelo mesmo motivo pelo qual o Corintians não contratou Hermes: O Gremio não quis se desfazer de seus craques.

RUI PEREIRA (Capital) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80,00 cruzeiros. Av. Agua Branca, 1.705 é o endereço do Palmeiras; do São Paulo é rua Padre Vieira s|n.

TORELO DANTE (Capital) — 1) Seu pedido foi atendido. 2) Remeta a importancia de Cr$ 80,00 e passará a ser assinante do MUNDO ESPORTIVO. 3) O amigo está enganado: o Campeonato do Mundo, em França, foi realizado em 1938 e não em 1947. Sim, foi vencido pela Italia.

JOÃO LINHARES (Florianopolis) 1) Transmitiremos sua pergunta a Mauro. 2) Seu quadro do São Paulo; Poy; Mauro e Noronha; Bauer, Rui e Alfredo; Friaça, Ponce, Augusto, Bovio, Leopoldo. 3) Para obter a revista desejada, dirija-se a rua Padre Vieira, s|n.

NORMA ANDRADE (Capital) 1) Não recebemos a carta citada. 2) Chegou com atraso a sua seleção para o jogo contra a Espanha. 3) Bovio é solteiro. 4) Oportunamente publicaremos a biografia de Jackson.

JOÃO MACEDO (Rio de Janeiro) 1) A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa ... 80,00 cruzeiros. Poderão ser remetidos em vale do correio, cheque ou dinheiro. 2) Agradecemos as referencias elogiosas. 3) Flavio Costa mereceu criticas de nossa parte. Como o amigo afirmou, os proprios cronistas daí nos deram razão.

GASPAR GIORDANO (Capital) 1) Envie a carta para "O Fan Pergunta" e teremos prazer em responde-la. De fato Julio Perez poderia ser de grande valia ao Corintians. Foi o valor principal da representação oriental.

PAULO VALIM (Capital) 1) Respondemos a carta citada no numero 197. 2) O campeonato deste ano será disputado em dois turnos. 3) A Taça Cidade de São Paulo será iniciada este mês. 4) Sim, haverá jogos em Campinas, Piracicaba e Santos. 5) Dos clubes citados, reputamos o XV de Novembro, de Piracicaba, o mais credenciado.

JEREMIAS VASCONCELOS (Irati) — Não foi a perda do titulo, propriamente, que deitou a perder Flavio Costa. Foram seus erros, por demais grosseiros, na direção do selecionado.

ROQUE POLICELI (Capital) — O quadro que a Italia colocou em campo, contra o Paraguai, foi realmente superior àquele que jogou contra a Suecia.

ADEMAR PEREIRA DE QUEIROZ (Santos) — Cremos que o São Paulo não permitirá a volta de Alfredo para o Santos, porquanto precisa dele para o campeonato. Jogadores do tricolor, que atuaram em clubes praianos: Alfredo, Leopoldo, e Augusto.

JORGE SALOMAO ARIBE (Capital) — Gratos pelas referencias. Com a contratação de Jackson, ficou otimo o plantel do Corintians. O quadro para este ano poderá ser este: Bino; Murilo e Nilton (ou Belfare); Idario, Touguinha e Helio; Claudio Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.

IWAO UEMOTO (Lucelia) 1) Em 42 Begliomini jogava pelo Palmeiras. 2) O quadro do Palmeiras em 42: Oberdan; Junqueira e Begliomini; Zé Procopio, Og e Del Nero; Claudio Valdemar Fiume, Villadoniga, Lima e Echevarrieta. 3) Do Corintians: Ciro (Pio); Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Teleco, Eduardinho e Hercules.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro **Roberto Gomes Pedrosa**: Depois do que tenho visto nas arbitragens em São Paulo, outro caminho não tenho a seguir senão apelar veemente para você: Traga os ingleses imediatamente. Não é possivel que continuemos obrigados a aceitar arbitros tão fracos como êsses que compõem o quadro da Federação Paulista. O melhor dêles é tão ruim quanto qualquer outro. Mario Gardelli tem cometido erros clamorosos que não o salvam nunca perante o publico.

Vejam o que êle fez sabado ultimo, na rua Javari. Completamente sem energia e dominado pelos jogadores, deixou o jogo correr pontilhado de ponta-pés e pescoções continuos. Faltou-lhe pulso para reprimir no inicio. Se tivesse peito para expulsar aqueles que iniciaram as cenas vergonhosas, talvez os outros se controlassem e atuassem mais decentemente, com disciplina. Está certo que os jogadores tambem têm culpa. Mas, se o arbitro não sabe evitar que uma partida descambe para a violencia e rixas constantes, os jogadores se sentem à vontade para prosseguir em gestos assim. Conhecendo já o grau de energia dos nossos apitadores, os craques sabem quando podem e não abusar. Desta maneira, vê-se verdadeiras touradas que aniquilam todas as nossas pretensões de presenciarmos um legitimo jogo de futebol com jogadas que empolguem. E' preciso que você reconheça isso, Pedrosa, e trate de trazer os inglêses com a maxima urgencia. Nada de deixar como está para vêr como é que fica. Ação, meu velho, é o que lhe peço, assim como todos os meus colegas. Já estamos cansados dessas horrorosas arbitragens. Se em simples amistosos os arbitros nacionais se perdem dessa maneira, como será quando o campeonato chegar e quando os pontos estiverem valendo para a classificação? Conto com as suas providencias, porque sei que você tambem quer ver futebol, pois para vêr pugilismo é muito mais facil dar um pulinho até à Camara Municipal.

Receba um abraço de quem confia que você continua colocando sua posição na Federação acima de qualquer outra, TORCEDOR".

SENSACIONAL! VIBRANTE! EMOCIONANTE!...
"NO MUNDO DOS CRACKS"
— O programa que revela a vida de nossos futebolistas desde a infancia
APRESENTADO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA A'S 19,15 HORAS NA
RADIO TUPÍ
UM PRESENTE DE
MELHORAL
AOS ESPORTISTAS BRASILEIROS

SABADO — DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ — SABADO
CORINTIANS VS. IPIRANGA
E NO PROXIMO DOMINGO
PALMEIRAS VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS
— NUMA PERFEITA REPORTAGEM DE —
Arari Dias de Mello — Jaime Moreira Filho — Araken Patuska e Walter Ribeiro dos Santos
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS



PARALELO ENTRE 38 E 50

O ano de 38 marcou a passagem de uma das piores fases do futebol paulista. Acabavamos de sofrer acentuado desfalque em nossas fileiras, com a debandada dos melhores craques para o Rio de Janeiro. Estavamos em plena reação, mas esta se processava lentamente e somente iria atingir o climax em 41, com a reconquista do titulo maximo nacional. Foi em 38 que começou o reinado da intermediaria Jango, Brandão e Dino, que duraria até 43. Veteranos como Junqueira, Agostinho e Teléco eram insubstituiveis. Se compararmos as epocas — 48 e 50 — veremos o enorme progresso do nosso futebol, progresso que a cada dia mais se acentua, preconizando o alcance de indice tecnico jamais atingido. Para o lugar que pertenceu a Junqueira, e só a ele, porque não havia suplentes, temos hoje Mauro, Hemero e Turcão, cada qual mais cheio de vibração, de mocidade e de classe. O posto que outrora pertenceu ao "mestre" Brandão tambem está em boas mãos. Temos Rui, Brandãozinho e Alfredo, em quem todos confiam. Teléco era o goleador nato. Deve sentir-se feliz por ver Augusto vestir a camiseta que com tanto orgulho soube honrar nos certames nacionais. Servilio dirá o mesmo de Rubens. Os "velhos" que aí estão na fotografia suportaram com dignidade o peso de uma época adversa ,e jamais deixaram de cumprir o seu dever. Que os novos se mirem nesse espelho, acumulando forças para cumprir o seu destino, que é redimir o futebol paulista.

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...



1 — **Nome:** — Alfredo Ramos
2 — **Local de nascimento:** — Jacareí
3 — **Dia em que nasceu:** — 27-10-24
4 — **Peso:** — 75; — **Altura:** — 1,74; — **Sapato:** — 42; — **Colarinho:** — 38
5 — **Qual o seu vicio:** — Fumo
6 — **Qual o seu tipo de mulher:** Morena
7 — **Qual a artista que mais gosta no cinema:** — Ingrid Bergman; — **e o artista:** — Glenn Ford
8 — **O tipo de viagem que mais gosta:** — Avião
9 — **Gosta de receber cartas das fans:** — Sempre é agradavel saber que alguem se lembra da gente
10 — **Que leitura aprecia:** — Jornais esportivos e seleções
11 — **Tem medo de assombrações:** — Não tenho medo porque nunca vi
12 — **Já viu a morte de perto:** — Nunca. Nem é bom falar
13 — **Se pudesse recomeçar, que especie de vida queria:** — Ser um homem de grandes negocios
14 — **Que faz fora do futebol:** — Ligo a vitrola e ouço os discos prediletos
15 — **Qual a sua religião:** — Catolica
16 — **Que mais admira nas mulheres:** — As pernas
17 — **Qual a melhor coisa do mundo:** — A amizade de todos
18 — **Quando está aborrecido o que faz:** — Fico trancado no quarto para que ninguem me veja
19 — **Gosta do futebol:** — E' o que mais gosto no mundo
20 — **Qual foi a maior magoa que lhe deu:** — Quando fui injustamente multado pelo Santos, devido a derrota de 6 a 1 frente o Ipiranga
21 — **E' fan de algum craque:** — Sim, do grande Rui
22 — **Pagaria para ve-lo jogar:** — Se fosse necessario pagaria com todo prazer

☆ ASSIM NÃO VAI...



Não sabemos o que pretendem os juizes nacionais. Não estudam as regras, não se esmeram no preparo fisico e nem siquer observam a atuação dos bons arbitros estrangeiros que têm atuado entre nós. Gama Malcher, na direção do encontro São Paulo vs. Fluminense, parecia um assistente. Carregava, pelo meio do campo, seu rotundo corpo, não raro atrapalhando os jogadores. Não acompanhava as jogadas, e porisso errou varias vezes, e em outras apitou com indecisão, colocando-se mal perante os proprios jogadores. Felizmente, estes se portaram disciplinadamente, e tudo acabou bem, mesmo porque a superioridade do São Paulo foi incontestavel. Num jogo duro, não sabemos se teria acontecido o mesmo. Na rua Javari, Mario Gardelli foi ainda pior. Deixando de lado a falta absoluta de autoridade, principal causadora dos feios incidentes que lá surgiram, diremos que Gardell demonstrou não possuir o menor conhecimento das regras. Fraquissimo na marcação das faltas, quase sempre beneficiando o infrator, pecou tambem nos impedimentos. E' verdade que num deles o bandeirinha foi o culpado, deixando-o passar em branco, mas, naquelas circunstancias, até um leigo teria visto a posição ilegal do atacante juventino, na conquista do terceiro tento. Depois de tudo, há quem se queixe da preferencia do publico pelos arbitros britanicos. O fato é que precisamos deles, porque com os nossos cada vez mais desastrados não é possivel continuar. E' preciso pensar no assunto, promovendo renovação de valores no setor das arbitragens, porque assim não vai... — SINCLAIR.

PALMAS PARA ELE

Iniciamos, hoje, esta nova secção, que consiste em focalizar o craque mais destacado dos jogos de sabado e de domingo. E não seriamos justos, se não a iniciassemos, colocando em realce o nome de Mauro, cujo trabalho contra o Fluminense, domingo ultimo, no Pacaembu', serviu para reabilitá-lo em parte, diante de sua torcida. Como se sabe, Mauro esteve irreconhecivel nos treinos da seleção brasileira para a Copa do Mundo. Quando foi dispensado por Flavio Costa, poucas vozes se levantaram contra essa decisão, por que, de fato, Mauro não atravessava fase que recomendasse sua escalação. Talvez dominado excessivamente pelo convencimento, Mauro arruinou-



se. O descanso, porem, lhe foi salutar. Mauro reapareceu dominço de maneira brilhante. Não foi um colosso, porque ainda não readquiriu sua total pujança. Mas, teve momentos que o credenciaram novamente como um dos melhores zagueiros do país. Não permitiu o exito de Cilas que atualmente é um dos primeiros centro avantes do futebol carioca e soube socorrer outros flancos quando surgiu, porventura, a falha inesperada de um companheiro. Agora que caminhamos para o campeonato, a recuperação de Mauro constitui um reforço para o bi-campeão, mesmo porque sua presença será nova garantia na luta pelo tri-campeonato. Mauro deve se compenetrar de que demasiada vaidade só pode ser prejudicial, como o foi, na verdade. O craque não perde por ser simples e por encarar o elogio coom força de circunstancia. O elogio deve ser para o futebolista motivo de estimulo e não razão para o ruinoso embevecimento. Fazemos votos para que o zagueiro sampaulino continui prestando seus serviços de forma eloquente ao clube que o consagrou

DILEMA DO S. PAULO!

Quando Alfredo entrou em campo, no segundo tempo do cotejo São Paulo vs. Fluminense, a



torcida aplaudiu, numa demonstração de que o "Polvo" já está integrado na comunidade tricolor. Iniciou titubeante, talvez sentindo a enorme responsabilidade de substituir um craque da envergadura de Rui. Aos poucos, porem, foi tomando conta do terreno, e depois de alguns minutos era o dono da cancha. Otimo na distribuição, e melhor ainda na defesa, igualou-se a Mauro e Noronha, formando com eles a trinca de ouro da retaguarda. Carlyle e Didi trocaram de posição varias vezes, para fugir do seu controle, e aquele que caía na sua marcação, não conseguia passar por ele. Alfredo às vezes dá a impressão de ter mais de duas pernas, pois cerca o adversario de tal jeito que não lhe dá a menor chance. Não fosse ele o "polvo"... Resumindo, diremos que o disciplinado centro-medio confirmou as soberbas exibições dos ultimos amistosos demonstrando, mais uma vez, que é "pareo" duro para Rui. E a impressão que nos ficou foi de que o São Paulo está com dois otimos valores para o dificil posto.

O HOMEM DO MOMENTO



Augusto desacatou o Fluminense marcando três tentos magnificos. O jovem centro avante vai de vento em pôpa. Cada dia mais brilhante. Engraçado que para ele não há defesa boa. Todas, coesas ou não coesas, receberam o batismo de seus grandes gols. Em homenagem a sua nova e sensacional atuação, aqui o elegemos hoje como o homem do momento. Realmente seu nome está no cartaz.

GLORIAS do BRASIL de ONTEM

FAUSTO

14 — Não haverá talvez, no Brasil, um torcedor que desconheça o nome de Fausto, o malogrado centro-medio que a morte tão cedo arrebatou ao futebol. Os velhos, aqueles da turma do "meu tempo", dizem que foi o maior de todos, e que jamais haverá outro igual, e os da atual geração recordam suas façanhas através da descrição inflamada daqueles que o viram jogar. Plantado no meio do compo, Fausto comandava as ações. Tinha intuição. Conhecia todos os segredos e parece que adivinhava a intenção do adversario. Não adiantava querer escapar ao seu controle. Com passo lento, Fausto chegava sempre no momento exato para destruir as maiores avançadas. Seu passe era matematico. Chamavam no a "Maravilha Negra". Jogou na Espanha e na Suiça empolgando os esportistas do Velho Mundo com sua classe insuperavel. Dizem que foi na terra dos Alpes que apanhou a doença que alguns anos mais tarde, o levaria à sepultura. Formou, no Vasco, a celebre intermediaria Tinoco-Fausto e Mola, considerada uma das mais perfeitas do seu tempo. Ainda hoje o torcedor reverencia sua memoria, e há de fazê-lo sempre, porque o "Maravilha Negra" é um simbolo do futebol-ciencia, do futebol-fibra, do verdadeiro futebol brasileiro.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Rodrigues fará domingo a sua reentrée no futebol paulista, depois de longa permanencia no Rio onde defendeu com brilho o Fluminense, a seleção carioca e por fim a propria representação nacional. E' uma das atrações do cotejo Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos. Naturalmente, os torcedores paulistas, sobretudo os do alvi-verde, estarão com as vistas voltadas para o perigoso extrema. Nós tambem vamos observa-lo detidamente e na proxima semana aqui estaremos para dizer-lhe das suas virtudes e dos possiveis defeitos do seu jogo.

AINDA FALTAM ELEMENTOS PARA A EQUIPE LUSA

O ataque precisa se completar com um ponta direita à altura dos outros jogadores — Continuamos afirmando que falta um goleiro — Nos jogos da taça "Cidade de São Paulo", o maior "test" para a Portuguesa

Após as emoções que a Copa do Mundo despertou na torcida, preparamo-nos para um torneio local que sempre empolgou. Trata-se da disputa da taça "Cidade de São Paulo", cujo inicio está marcado para domingo. Três são os concorrentes: São Paulo, Portuguesa de Desportos e Palmeiras. Justamente os três primeiros colocados no campeonato do ano passado, como é de praxe. Já temos falado bastante de tricolores e palmeirenses. Vamos nos reportar aos lusos neste comentario.

Está a Portuguesa de Desportos preparada para boa figura na taça? Indiscutivelmente, o quadro rubro-verde está em boa forma. Embora continui carecendo de alguns elementos principalmente na defesa, espera-se que sua conduta no torneio da municipalidade, venha justificar sua classificação em 1949, quando apresentou um dos quadros mais categorizados do certame oficial da Federação Paulista de Futebol. Basta que todos os seus craques atuem dentro de suas reais possibilidades. A largada será domingo e enfrentando o Palmeiras, a Portuguesa terá uma dura prova de suas possibilidades para o campeonato paulista do corrente ano.

Observando o ataque luso, vemos que as figuras são as mesmas. Os mesmos cinco elementos do ano passado. Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão, alem de Zé Carlos, Niquinho e Valter, os melhores reservas. Aliás, com referencia a esse setor, existe tranquilidade, embora ainda não se confie que esteja resolvido o problema da ponta direita. Deviam os lusos trabalhar ativamente para conseguir um ponteiro de real valor, que lhes seja verdadeiramente util durante o campeonato. Não compreendemos porque a diretoria rubro-verde não fechou negocio com Lula, um ponteiro de qualidades e que lhe custaria barato. Para que o ataque produza de acordo com a classe de seus componentes é preciso que os cinco tenham as mesmas possibilidades. Só na ponta direita não existe essa eficiencia.

A despeito do tecnico e dos mentores lusos acreditarem que Bolivar, Ivo e Caxambu' estão aptos para os compromissos deste ano, continuamos achando que a Portuguesa precisa de um goleiro. Com esses três ela vem perdendo há dois anos seguidos os mesmos jogos para os mesmos adversarios, com as mesmas falhas dos arqueiros. Ora, como clube grande que é e pretendendo solidificar sua maioridade com a conquista de um titulo, não pode a Portuguesa viver à mercê de esperanças na recuperação de elementos cujas carateristicas não mudam, isto é, jogam muito bem hoje, para fracassar amanhã. E não é só goleiro que falta não. Precisa a Portuguesa de um médio tambem de mais um zagueiro. Vamos ver qual será seu desempenho na taça "Cidade de São Paulo", para aquilatarmos de quais os postos em que se torna necessaria a presença de elementos verdadeiramente valorosos.

CONVENIO

Por iniciativa do Fluminense, está em estudos um convenio entre os clubes de São Paulo e do Rio Analisada à luz clara e objetiva dos fatos, a idéia desperta desde logo a simpatia, porque realmente envolve uma serie de interesses reciprocos cuja defesa deve ser encarada com a maxima atenção. Tal convenio é uma necessidade, e deve ser feito, desde que haja sinceridade e que todos os clubes estejam realmente dispostos a cumpri-lo. Deve constar do acordo somente clausulas que podem ser respeitadas mutuamente, para que não tenhamos a repetição do que tem ocorrido em outras ocasiões. A iniciativa é sem duvida utilissima, mas, repetimos, é preciso que haja integral respeito àquilo que for firmado. De nada adiantará a troca de juras e promessas — mesmo com o preto no branco, como se diz na giria — se não houver, da parte de todos, o sincero proposito de cumpri-las.

TORCIDA GENEROSA

Auspicioso, sob todos os angulos, o reinicio das atividades do nosso futebol na capital. Os dois ultimos encontros extra-oficiais, aqui realizados, coroaram-se de inteiro exito, demonstrando que o publico não foi contaminado pelo insucesso do selecionado brasileiro, por ter compreendido que o fracasso não pode ser atribuido à imperfeição do nosso futebol, e sim aos erros de orientação. E' motivo de satisfação verificar que a opinião publica continua a prestigiar os craques que praticam bom futebol. Ninguem deixou, e por certo não deixará, de brinda-los com o calor do seu entusiasmo, somente porque tivemos um tecnico que não soube interpretar os verdadeiros anseios da torcida. Ao registrar o acontecimento, reafirmamos a nossa fé no futuro do "soccer" brasileiro, cujo progresso tecnico é assinalado e reconhecido pelas mais altas autoridades do mundo. Teremos este ano, o mais belo e sensacional campeonato de todos os tempos. A época é francamente dos novos, e nossos clubes estão repletos de jovens. A torcida é o fiél da balança, e já indicou que estará firme no seu posto, como sempre esteve ao lado da boa qualidade.

FILMANDO OPINIÕES...

PERGUNTA: — TEM SAUDADES DE S PAULO?

RESPOSTA: — CILAS, CENTRO-AVANTE DO FLUMINENSE.

"Saudade a gente sempre tem. Era preciso que eu não fosse humano para não sentir saudades de São Paulo, do futebol paulista, do Ipiranga, dos amigos. Mas, estou contente no Fluminense No principio quiz voltar, porque estranhei a mudança de ambiente. Depois, fui me acostumando. Gente muito boa aquela das Laranjeiras. Sou muito bem tratado pelos diretores, torcedores, associados e colegas. Tanto assim que há muito venho sendo o capitão da equipe. Em toda a excursão pelo estrangeiro tive essa missão. O Palmeiras esteve interessado em meu concurso Poderia vir para São Paulo. Mas, o Fluminense não negocela meu "passe". Aliás, este está estipulado em apenas cincoenta mil cruzeiros. Houve tambem aquele projeto de troca, com minha vinda para o Palmeiras e a de Abelardo para o Fluminense, mas, acabou fracassando essa transação. Já vão reformar meu contrato e desta maneira, é dificil que eu saia do Fluminense. Todos estão muito contentes comigo lá e eu com eles".



—:o:—

PERGUNTA: — EM QUE JOGO VOCÊ TEVE VONTADE DE BRIGAR PORQUE O ADVERSARIO O AMOLOU MUITO?

RESPOSTA: — LUIZINHO, MEIA DIREITA DO CORINTIANS.

"Diversas vezes temos vontade de brigar. As razões que nos levam a esse estado são as mais variaveis. No calor da luta cometemos os atos mais desastrados. Certa vez num jogo de aspirantes contra os alvi-verdes consegui fintar consecutivamente varios elementos. Foi uma das mais belas partidas que disputei. Manduco não gostou da brincadeira e esperou a oportunidade para vingar-se. Decorrido algum tempo novamente nos defrontamos. Isto foi no torneio Rio-São Paulo. Logo de inicio percebi que suas intenções não eram boas. Procurava sempre machucar-me com pontapés desleais. Não satisfeito, me ofendia com palavras grosseiras. Numa jogada menos feliz fui atingido violentamente no joelho. Aquilo era de mais! Minha paciencia havia se esgotado. Depois de ser massageado voltei para revidar, mas não tive "chance" para isso. Felizmente nada aconteceu, mas vontade de brigar não me faltou."



—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS SÃO AS COISAS MAIS GOSTOSAS DA VIDA?

RESPOSTA: — IESO, EX-ATACANTE DO PALMEIRAS.

"A meu ver as coisas mais gostosas da vida são: estar no Brasil ao lado dos entes queridos e dos amigos, sentindo o afago e o carinho dos familiares e o convivio sempre benquisto dos bons companheiros que nos rodeiam. Para quem, como eu, esteve ausente de sua patria, mesmo sendo bem tratado e acolhido com simpatia em terras estrangeiras, sabe o quanto vale estar junto à sua terra, familiares e amigos. Todos sabem o que o dinheiro representa na existencia do homem. Ele nos proporciona todo o conforto material que a sua trepidante evolução nos brinda, tornando-nos a viver mais suave. Acho, porem, que a riqueza não é tudo, é preciso ser rico e independente. Outra coisa boa da vida é ter saude e ser jovem. A saude é o bem maximo da existencia, sem ela de nada adiantam o dinheiro e a mocidade. O ideal seria possuir esse conjunto de bens: patria, familia, amizades, dinheiro, independencia, saude e mocidade".



PERGUNTA: — QUE TAL SER PRESIDENTE?

RESPOSTA: — NESTOR PEREIRA, VICE-PRESIDENTE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS, AGORA NA PRESIDENCIA, EM LUGAR DE OSVALDO CORDEIRO.

"Não está mau, por enquanto. Pelo menos tudo tem corrido bem até agora. Quando se tem bons colegas na diretoria, a tarefa não é tão dificil quanto parece. Meus companheiros têm colaborado da melhor maneira e, assim, não tenho sentido muitas dificuldades. Todavia, só permanecerei na presidencia enquanto o dr. Cordeiro estiver na Europa. Creio que ser presidente é bom, mas, por pouco tempo, enquanto não surgem os galhos e as dores de cabeça não vêm. Estamos lutando para armar o quadro para o campeonato. Esperamos contratar um goleiro a qualquer momento. A equipe entrará firmemente no parco para a conquista do titulo de 1950. Asim teremos alegria e o trabalho na presidencia será ainda mais facil. Esperamos dar uma grande satisfação ao dr. Cordeiro, quando ele regressar. Que a Portuguesa esteja pelo menos no bloco vanguardeiro do certame".



—:o:—

PERGUNTA: — POR QUE A DEFESA DO CORINTIANS NÃO ESTA' MARCANDO COM PRECISÃO?

RESPOSTA: — HELIO, VETERANO MEDIO DO ALVI-PRETO.

"Sabado fomos apanhados de surpresa. Não esperavamos encontrar um adversario tão dificil. O Juventus foi voluntarioso. Entregaram-se de corpo e alma à vitoria. Os avantes não nos davam tréguas. A nossa retaguarda só conseguiu acertar no fim da partida. Talvez, com a volta de Nilton, estivessemos desajustados. Antigamente ele marcava o centro-avante. Como zagueiro esquerdo viu-se obrigado a marcar o ponta direita daí sentir tanta dificuldade. A maneira de jogar de um craque não pode mudar de uma hora para outra, mas sim depois de periodo longo de treinamento. Foi por essa razão que passei a jogar recuado para vigiar Carbone, um dos mais perigosos. E' certo que não acertamos, mas isso foi só no inicio do prelio. Acredito que com um pouco mais de treinamento consigamos alcançar o melhor jogo".



—:o:—

PERGUNTA: — VOCE ESTRANHOU O AMBIENTE OU AINDA ESTA' FORA DE FORMA?

RESPOSTA: — NILTON, EX-ZAGUEIRO DO BOTAFOGO DO RIO.

"Após ter deixado o Parque São Jorge, voltei ao Botafogo. Com esse clube efetuei uma excursão à America Central. Lá jogamos diversas partidas. Os nossos adversarios foram quase sempre faceis. Em vista disso durante largo tempo não tive oportunidade de empenhar-me a fundo. Como em futebol vale muito o treinamento, perdi um pouco da antiga forma tecnica e fisica. Quando regressei estranhei um pouco. Foram mais de três meses de ausencia, é natural, que isso tenha me acontecido. A segunda razão é que aqui, jogar futebol é lutar, lutar muito se não se quizer levar na cabeça. Apesar desses contratempos passageiros, vontade não me falta. No inicio senti algumas dores nas pernas, mas penso que isto seja apenas um sinal de que a "ferrugem" está saindo. Dentro de vinte dias estarei novamente bom."



TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos

S. BENTO vs. PRUDENTINA NUMA LUTA DAS MAIS EMPOLGANTES

FRANCANA E BOTAFOGO AMEAÇADOS PELO AMERICA E UCHOA — DIFICIL COMPROMISSO PARA A FERROVIARIA DE BOTUCATÚ — NOVA PROVA DE FOGO PARA O RADIUM DE MOCOCA — O S. CAETANO RUMARÁ PARA PORTO FELIZ

A setima rodada do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais apresenta-se com grandes perspectiva, principalmente no que diz respeito às modificações que poderá apresentar com relação às primeiras colocações. Os encontros programados fazem prever uma serie de partidas dificeis para os atuais ponteiros, que deverão jogar muito para garantir sua posição. Dentre os jogos programados para a jornada de depois de amanhã, um cotejo se avulta perante os outros que serão realizados. Reunirá ele dois lideres do principal grupo do Campeonato. São Bento, de Marilia e Prudentina, serão os adversarios, no campo do primeiro. Muito embora o cotejo venha a ser realizado em Marilia, não podemos no entanto apontar o conjunto da "cidade menina" como favorito, principalmente depois do resultado registrado pela prudentina na ultima rodada, quando abateu o lider do seu grupo.

A Francana rumará para a cidade de São José do Rio Preto, onde enfrentará o America. Cotejo dos mais dificeis para os francanos, que deverão lutar com todas as suas forças para evitar um resultado desfavoravel. Luta mesmo bastante dificil para o alviverde francano, principalmente se tomarmos em consideração os ultimos resultados do America. A exemplo da Francana, tambem o Botafogo correrá um risco tremendo. Enfrentará o clube de Ribeirão Preto, o Uchoa, no campo deste. E, quando se sabe que os uchoenses arrancaram um ponto precioso ao Internacional, no ultimo domingo, conclui-se que para o Botafogo prosseguir em sua marcha vitoriosa, deverá lutar como ainda não o fez neste certame. O Uchoa, no entanto, está em condições de interromper a marcha de vitorias do Pantera da Mogiana.

O Radium, de Mococa, terá uma nova prova de fogo, desta feita na cidade de Campinas, onde enfrentará o Mogiana. E se conseguir passar por esta é fora de duvida que estará bem encaminhado no seu grupo. Os ferroviarios no entanto, representam uma barreira bastante perigosa para os lideres.

A Ferroviaria de Botucatu, deverá jogar em Araras, contra a Ararense. Prelio dificil para os ponteiros, e que poderá provocar uma modificação no primeiro posto.

Finalmente, o São Caetano, que apesar de ter sido derrotado no ultimo domingo, continua como lider absoluto do seu grupo, rumará para Porto Feliz, a fim de enfrentar a equipe do Portofelicense. Jogo perigoso para os companheiros de Osvaldo, principalmente depois dos insucessos do quadro portofelicense e do desejo que eles estão possuidos em alcançar sua reabilitação.

Nos demais prelios programados, apenas a Ponte Preta, está ameaçada de vir de novo a perder.

GALERIA DE HONRA

RADIUM

RADIUM — Alcançou o Radium F. C., na partida contra a A. A. Riopardense, no campo desta, resultado altamente expressivo. Arrancou um empate dos mais brilhantes, que serviu para garantir sua condição de invicto do seu grupo, além de manter a diferença de dois pontos, sobre os segundos colocados. Com um conjunto, de fibra e de espirito de luta, aliados a uma tecnica aprimorada, o Radium merece todas as honras da sexta rodada, podendo ser apontado como o conjunto que melhor se conduziu. Alcançou resultado magnifico que confirma "in-totum" sua condição de revelação do campeonato.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo ultimo do Campeonato Profissional do Interior, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes:

PRIMEIRA REGIÃO: 1.o — Botafogo e Francana, 0 pp. 2.o — Internacional, 2; 3.o — America e Orlandia, 4; 4.o — Uchoa, 5; 5.o — Olimpia, 6; 6.o — Barretos, 8; 7.o — São Joaquim, 9; 8.o — Monte Azul, 10 e 9.o — Motoristas, 12.

SEGUNDA REGIÃO: 1.o — Linense, São Bento, Prudentina e Corintians, 2 pp.; 2.o — Noroeste e Baurú, 5; 3.o — Garça, 6; 4.o — São Paulo, 7; 5.o — Ferroviaria, 8; 6.o — Brasil Clube, 10; 7.o — Bandeirante, 11 e 8.o — Tupã, 12.

TERCEIRA REGIÃO: Ferroviaria, 0 pp.; 2.o — XV de Novembro, 1; 3.o — Paulista, 2; 4.o — Velo Clube 3; 5.o — Pirassununguense, 5; 6.o — Ararense, 6; 7.o — São Paulo, Comercial e Rio Claro, 7; 8.o — Palmeiras, 10.

QUARTA REGIÃO: Radium, 1 pp.; 2.o — Riopardense e Rio Pardo 3; 3.o — Mogiana, 4; 4.o — Piracicabano, 5; 5.o — Ginasio Pinhalense, Internacional, Esportiva Sanjoanense e Ponte Preta, 6 e 6.o — Comercial, 10.

QUINTA REGIÃO: São Caetano, 2 pp.; 2.o — Corintians, 3; 3.o — Votorantim e São João, 4; 4.o — Paulista, 5; 5.o — Taubaté, Comercial, Portofelicense e Estrela da Saude, 6; 6.o — São Bernardo, 8 e 7.o — Palestra, 10.

PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos marcados para a rodada de domingo, do Certame Profissional do Interior:

Primeira Região: Em São José do Rio Preto: America vs. Francana. Em Uchoa: Uchoa vs. Botafogo. Em Orlandia: Orlandia vs. Olimpia. Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Internacional. Em Barretos: "derbi" — Motoristas vs. Barretos.

Segunda Região: Em Birigui Bandeirante vs. Tupã. Em Lins: Linense vs. Brasil Clube. Em Presidente Prudente: Corintians vs. Bauru. Em Araçatuba: São Paulo vs. Ferroviaria. Em Bauru: Noroeste vs. Garça. Em Marilia: São Bento vs. Prudentina.

Terceira Região: Em Pirassununga: Pirassununguense vs. Velo Clube. Em Araraquara: São Paulo vs. Comercial. Em Araras: Ararense vs. Ferroviaria. Em Rio Claro: Rio Claro vs. Palmeiras.

Quarta Região: Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Ginasio Pinhalense. Em Limeira: Internacional vs. Ponte Preta. Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense vs. Piracicabano. Em Campinas: Mogiana vs. Radium.

Quinta Região: Em Porto Feliz: Porto-Felicense vs. São Caetano. Em São Paulo: Estrela da Saude vs. São Bernardo. Em Santo André: Corintians vs. Votorantim. Em Taubaté: Taubate vs. Comercial. Em Jundiai: São João vs. Paulista.

O CRAQUE DA RODADA

RUI

RUI — Dentre os elementos que estiveram em ação na sexta rodada do Campeonato Profissional do Interior, um deles teve uma atuação, quase perfeita. Se colocamos esse "quase" foi por que ela não se completou pela falta de marcação de tentos. Isso em nada, no entanto, desmerece o trabalho eficiente e proficuo do meia esquerda Rui, da Prudentina, na partida classificada como a melhor da rodada, entre o seu clube e o Corintians, no "derby" de Presidente Prudente. Ele esteve absoluto, sendo um grande artifice da sensacional vitoria de sua equipe no cotejo.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados das partidas realizadas domingo ultimo, em prosseguimento ao Certame Profissional do Interior.

Primeira Região: Em Barretos: Barretos (1) vs. America (4). Em Olimpia: Olimpia (3) vs. Motoristas (1). Em Bebedouro: Internacional (1) vs. Uchoa (1). Em São Joaquim da Barra: São Joaquim (2) vs. Monte Azul (0). Em Franca: Francana (2) vs. Orlandia (1).

Segunda Região: Em Bauru: Noroeste (3) vs. Bandeirante (2) Em Tupã: Tupã (2) vs. Linense (3). Em Presidente Prudente: Prudentina (2) vs. Corintians (1). Em Paraguassu Paulista: Brasil Clube (1) vs. São Paulo (1). Em Garça: Garça (2) vs. Bauru (1). Em Marilia: S. Bento (4) vs. Ferroviaria (1).

Terceira Região: Em Botucatu: Ferroviaria (1) vs. Pirassununguense (0). Em Jau: XV de Novembro (5) vs. Comercial (1). Em Rio Claro: Rio Claro (1) vs. São Paulo (2).

Quarta Região: Em S. J. Rio Pardo: Rio Pardo (2) vs. Radium (2) Em Pinhal: Gin. Pinhalense (2) vs. Ponte Preta (1). Em Limeira: Comercial (1) vs. Piracicabano (2). Em Campinas: Mogiana (0) vs. Rio Pardo (0).

Quinta Região: Em Taubaté: Taubaté (2) vs. São João (1). Em São Paulo: Comercial (0) vs. Corintians (2). Em São Bernardo do Campo: Palestra (1) vs. Porto-Felicense (0). Em Jundiai: Paulista (3) vs. Estrela da Saude (1). Em Sorocaba: Votorantim (4) vs. São Caetano (1).

ESTA' ERRADO

Não gostamos do que vem sucedendo todas as sextas-feiras, nesta capital, na avenida Ipiranga ou imediações e até nos corredores da Federação Paulista de Futebol. Paredros e técnicos ligados a clubes profissionais do interior, são vistos palestrando com os arbitros que vão buscar relatorios, para apitar domingo no Campeonato Profissional do Interior. Conhecedores que são dessa rotina, procuram aqueles elementos dar a impressão que a "conversa" é bem outra, voltando para os seus pagos no dia imediato, dizendo que o "arbitro já é do clube da casa". Afirmam aos quatro ventos que "fulano de tal" apitará o jogo que será realizado no domingo, enganando, assim, a muitos esportistas. E o pior é que as vezes dá certo, passando o juiz, algumas vezes sem culpa, por desonesto.

Não somos favoraveis aos arbitros, porque alguns deles são os primeiros a "cantar" a cidade em que vão atuar. Temos até verdadeira repugnancia pelos que ficam postados, às sextas-feiras, nos corredores, na avenida Ipiranga e em outros locais, pretextando sempre uma rubrica de um cartão ou uma ficha de um jogador de sua equipe, que ainda não foi expedida. Essa conversa é velha e iludindo sómente os que não conhecem tais expedientes.

Quantas vezes, disso temos ciencia, aqueles "influentes esportistas" dizem que o arbitro está na "gaveta", embolsando o dinheiro que se destinava ao apitador. Muitas vezes o juiz vai para a localidade. completamente inocente de tudo o que ocorre em torno do seu nome. Dizemos, muitas vezes, porque para alguns apitadores, nós não colocamos as nossas mãos no fogo. O fato é que existem juizes honestos, como existem elementos desclassificados.

Francamente, o procedimento desses "esportistas" do interior está errado. Se eles sabem realmente qual o arbitro que vai apitar o jogo na sua cidade, gostariamos que dissessem quinta-feira, qual o nome do juiz que apitará o jogo em sua cidade. WALTER LACERDA.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Foram os seguintes, os cinco principais jogadores, em cada posição, que estiveram em ação, no ultimo domingo, dentro do Campeonato Profissional do Interior.

ARQUEIROS:
1.o Milton (Corintians)
2.o Bié (Radium)
3.o Haga (Prudentina)
4.o Leopoldo (Bandeirante)
5.o Helio (Riopardense)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o Aguinaldo (Radium)
2.o Messias (Prudentina)
3.o Salvador (S. Bento)
4.o Serra (XV de Jau')
5.o Antero (Francana)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o Flavio (Prudentina)
2.o Stalingrado (P. Preta)
3.o Jorge (Radium)
4.o Jair (Bandeirante)
5.o Laudelino (Riopardense)

MEDIOS DIREITOS
1.o Gaspar (P. Preta)
2.o Geraldo (Mogiana)
3.o Olegario (Radium)
4.o Costa (Riopardense)
5.o Inglês (Francana)

CENTRO-MEDIOS
1.o Nascimento (S. Bento)
2.o Manduco (P. Preta)
3.o Miguel (Mogiana)
4.o Reinaldo (Radium)
5.o Dirceu (Rio Pardo)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o Stacis (Radium)
2.o Gordo (Piracicabano)
3.o Juju' (Rio Pardo)
4.o Nego II (P. Preta)
5.o Tião (Ferrov. Bot.)

PONTAS DIREITAS
1.o Afonso (Francana)
2.o Brejinho (Radium)
3.o Baltazar (Bandeirante)
4.o Jair (Rio Pardo)
5.o Otavio (Taubaté)

MEIAS DIREITAS
1.o Duvilio (XV de Jau')
2.o Vicente (Corintians)
3.o Bagunça (Radium)
4.o Tião (Prudentina)
5.o Mendonça (S. Bento)

CENTRO-AVANTES
1.o João Menta (S. Bento)
2.o Isidoro (Rio Pardo)
3.o Cabelo (Francana)
4.o Baia (Radium)
5.o Miranda (Riopardense)

MEIAS ESQUERDAS
1.o Rui (Prudentina)
2.o James (Radium)
3.o Duzentos (Corintians)
4.o Rebolo (S. Bento)
5.o Leonaldo (Francana)

PONTAS ESQUERDAS
1.o Ari (Radium)
2.o Sabu (Noroeste)
3.o Edson (Riopardense)
4.o Newland (Francana)
5.o Climo (Ferrov. Bot.)

FORMANDO A SELEÇÃO

Milton; Aguinaldo e Flavio; Gaspar, Nascimento e Stacis; Afonso, Duvilio, João Menta, Rui e Ari.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

Aproveitando-se os valores em cada posição e as medidas de produção dos jogadores, é a seguinte a classificação dos cinco primeiros clubes:

	Pontos
1.o — Radium de Mocóca .	61
2.o — Prudenina	31
3.o — São Bento	26
4.o — Ponte Preta	24
5.o — Francana	18

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM MAIO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

Palmeiras e Portuguesa de Desportos abrem domingo a taça "Cidade de São Paulo"

O PRIMEIRO CHOQUE DO TRADICIONAL TORNEIO DEVERÁ ALCANÇAR EXTRAORDINARIO SUCESSO — O LANÇAMENTO DE RODRIGUES AGUARDADO COM GRANDE ENTUSIASMO — TAMBEM OS LUSOS APRESENTAR-SE-ÃO COM SUA MELHOR ORGANIZAÇÃO — NÃO HA FAVORITOS — HISTORICO DO MAGNIFICO TROFEU — SEUS VENCEDORES E OS QUADROS CAMPEÕES — RENDAS ESPLENDIDAS — OUTROS PORMENORES

Inicia-se depois de amanhã mais uma disputa da taça "Cidade de São Paulo", que reune anualmente os tres primeiros colocados do campeonato do ano passado, que neste caso são: São Paulo, Palmeiras e Portuguesa de Desportos. O primeiro jogo do referido torneio será realizado domingo no Pacaembu, entre as equipes do Palmeiras, vice-campeão, e Portuguesa de Desportos, terceira colocada. Desnecessario se torna dizer que o "otejo está despertando a atenção dos torcedores. Há muito tempo não se defrontam os velhos rivais, e, alem disso, há varias novidades para os afeiçoados. Segundo apuramos, a Portuguesa promoverá o retorno de Simão, e lançará o zagueiro Borracha, que pela primeira vez se exibirá na capital. O Pa'meiras apresent9 como principal atração a ala esquerda Jair-Rodrigues, titular do selecionado brasileiro, e possivelmente o centro-avante argentino Montagnoli, se conseguir a necessaria licença na C. B. D.

Vale recordar, nesta oportunidade, que a Portuguesa de Desportos sempre foi adversario durissimo para o Palmeiras. Na unica vez em que se defrontaram, em disputa da taça "Cidade de São Paulo", os lusos venceram por 4 a 1, e no proprio certame paulista não foram poucas as suas vitorias contra o tradicional adversario.

PROVAVEIS QUADROS

PALMEIRAS: Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Tulio e Fiume; Nestor, Harry, Aquiles, Jair e Rodrigues.

PORTUGUESA: Bolivar; Izan e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

PASSANDO EM REVISTA O TORNEIO

A taça "Cidade de São Paulo" foi instituida em 42, pela Prefeitura, e a sua disputa alcançou extraordinario interesse. Maior é o entusiasmo ano após ano, em que pese a 'enda criada pela imaginação dos torcedores, de que o seu vencedor não ganhará o campeonato. Apresentamos os resultados gerais de todas as disputas já efetuadas, desde o inicio.

1942

Disputantes: Corintians, São Paulo e Palmeiras. Vencedor, Corintians. Primeiro jogo: Corintians (2) vs. São Paulo (1); 2.o — São Paulo (1) vs Palmeiras (0); 3.o — Corintians (4) vs. Palmeiras (2); Quadro vencedor: Pio; Agostinho (Nelson) e Chico Preto; Jango, Brandão e Joane; Jesus, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules.

1943

Disputantes: Corintians, São Paulo e Palmeiras. Vencedor: Corintians. Primeiro jogo: Corintians (1) vs. São Paulo (1); 2.o — Palmeiras (0) vs. São Paulo (0); 3.o — Corintians (3) vs. Palmeiras (1). Quadro vencedor: Bino; Chico Preto e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Jeronimo, Servilio, Milani, Eduardinho e Hercules.

..1944

Disputantes: São Paulo, Corintians e Palmeiras. Vencedor: São Paulo. Primeiro jogo: São Paulo (2) vs. Palmeiras (1); 2.o — Corintians (4) vs. Palmeiras (1); 3.o — São Paulo (3) vs. Corintians (2). Quadro vencedor: King Piolim e Florindo; Zezé, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Barrios.

1945

Disputantes: Jogo, Palmeiras e Corintians. Vencedor: Palmeiras. Primeiro jogo: Palmeiras (1) vs. São Paulo (0); 2.o — São Paulo (4) vs. Corintians (4); 3.o — Palmeiras (1) vs. Corintians (1). Quadro vencedor: Oberdan; Caieira e Junqueira; Og, Dacunto e Del Nero; Gonzalez, Lima, Caxambu, Villadoniga e Mantovani.

1946

Disputantes: Palmeiras, Corintians e São Paulo. Vencedor: Palmeiras. Primeiro jogo; Palmeiras (4) vs. Corintians (1); 2.o — São Paulo (3) vs. Corintians (2); 3.o — Palmeiras (2) vs. São Paulo (1). Quadro vencedor: Rodrigues; Caieira e Osvaldo; Zezé, Tulio e Gengo; Lima, Gonzalez, Villadoniga, Canhotinho e Mantovani.

1947

Disputantes: São Paulo, Corintians e Portuguesa de Desportos. Vencedor: não houve, terminando os tres empatados no primeiro posto. Primeiro jogo: Portuguesa (5) vs. Corintians (0); 2.o — Corintians (5) vs. São Paulo (1); 3.o — São Paulo (1) vs. Portuguesa de Desportos (0). Quadros: São Paulo — Gijo (Rui); Saverio e Renganeschi; Bauer, Rui e Noronha; Barrios, Ieso, Leonidas, Remo e Teixeirinha; Corintians — Bino; Domingos e Aldo; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui; — Portuguesa de Desportos: Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho, Manelão e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Reginaldo.

1948

Disputantes: Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Corintians 1.o jogo: Corintians (3) vs. Portuguesa de Desportos (2); — Portuguesa (4) vs. Palmeiras (1); 3.o — Palmeiras (6) vs. Corintians (0). Quadros: Palmeiras: Oberdan; Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho; Corintians: Bino; Moacir e Belacosa; Palmer, Helio e Dino; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui; Portuguesa de Desportos: Caxambu; Lorico e Pedro; Luizinho, Helio Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

1949

Disputantes: São Paulo, Santos e Ipiranga. Vencedor: Santos. Primeiro jogo: Santos (2) vs. Ipiranga (2); 2.o — S. Paulo (1) vs. Ipiranga (1); 3.o — Santos (2) vs. São Paulo (0). Quadro vencedor: Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Juvenal, Simões e Pinhegas.

Corintians e Ipiranga jogam amanhã á tarde

Mais um amistoso para afiar o poderoso quadro de Helio — Tambem o Ipiranga sairá lucrando com essa prova — Oportunidade para medir a força de sua equipe — Luta dificil para os corintianos

Interessante o proposito dos clubes, disputando alguns amistosos quando faltam apenas poucos dias para o inicio do campeonato. Desta forma, defeitos que, por infelicidade haja nesta ou naquela equipe, vão sendo corrigidos, apresentando-se os mais serios concorrentes com todas as armas afiadas. O Corintians, por exemplo, que não toma parte na taça "Cidade de S. Paulo", já fez um amistoso, defrontando-se com o Juventus, em cujo jogo colheu boas lições. Agora vai lutar com outro adversario tão ou mais perigoso do que aquele. O Ipiranga dispõe de um onze que atua á base de velocidade, sendo armado, pois não sofreu senão ligeiros retoques. O simples fato de estar de posse de todos os recursos que exibiu no ano passado lhe concede uma situação privilegiada para este amistoso.

Quanto ao Corintians surge com amplas possibilidades de cumprir brilhante atuação oferecendo ao seu publico trabalho técnico ainda mais completo do que no ultimo sabado. Contra um adversario mais classico, em alguns setores da mesma categoria, naturalmente poderá oferecer espetaculo ainda mais notavel.

APTO O SANTOS A FAZER BOA FIGURA

Sem alarde, vai o Santos se preparando para o campeonato. Contando com os mesmos elementos que o defenderam na temporada anterior, o "campeão da técnica e da disciplina" está com o conjunto armado e tudo indica que será concorrente respeitavel.

Nenhuma modificação se operou no trio final. Aldo, Helvio e Dinho formam a peça. O arqueiro reconquistou sua melhor forma, pontificando como um dos pontos altos da equipe. Helvio, que terminou o certame de 49 em precarias condições fisicas, retorna bem preparado e por certo repetirá as atuações que o classificaram como valor de prôa na posição, a ponto de ter sido o seu nome indicado para a seleção paulista e, mais tarde, para o selecionado de "brotinhos". Quanto a Dinho, segue sendo o jogador positivo de sempre, o zagueiro que marca com rigor e coloca o entusiasmo a serviço do conjunto.

PASCOAL NA ESQUERDA

Apresenta-se a intermediaria modificada. Apenas Nenê conserva-se no posto. Telesca, que figurou na reserva em 49, voltou ao centro, deslocando-se Pascoal para a esquerda. O veterano medio, que se revelou primeiro como centro-avante e depois, no Fluminense, consagrou-se como asa medio direito, atua com a mesma eficiencia na esquerda. Possuindo caracteristicas ofensivas, está bem aproveitado na posição, onde encontra campo para armar o jogo do quadro.

BEM MONTADA A OFENSIVA

A má forma de Pinhegas chegou a criar um problema para a formação do ataque. Felizmente, surgiu um valor novo, de boas qualidades, para a meia esquerda: Nando. Sempre em ascensão, o jovem santista tornou-se titular, e a deslocação de Odair para a extrema resolveu os problemas do setor esquerdo, tanto mais que, atuando na frente do medio avançado, tem possibilidades de funcionar como "ponta de lança", dentro do seu estilo natural e aproveitando ao maximo sua velocidade.

O comando está entregue a Nicacio, cujos progressos têm sido notados. Embora um pouco inexperiente, o centro-avante "colored" resolve a situação, firmando seu jogo na aplicação e na constancia com que procura o gol. O ponto alto do ataque, entretanto, é a ala direita, formada por Alemãozinho e Antoninho. Dois valores de primeira categoria, que compõe uma ala magnifica.

Gran CIRCO SHANGRILA
O MAIOR DA EUROPA
MOO'CA, ESQUINA GLICERIO
CONHEÇA E FAÇA CONHECE-LAS, AS SABIAS
FOCAS DO POLO NORTE E PINGUINS
200 ARTISTAS — FERAS DE TODAS AS RAÇAS
HOJE e todas as noites, às 21 horas — HOJE
Amanhã — Matinée às 15,30 horas — Amanhã
DOMINGO — MATINE'E A'S 14,15 — VESPERAL A's 17,15
Os bilhetes darão o direito de visitar a exposição zoologica.

METRO HOJE 13,40-15,50-18,00-20,00 e 22,10 hs ROXY
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON · VAN HEFLIN · AVA GARDNER
"MUNDOS OPOSTOS"
EAST SIDE WEST SIDE
GLASCREEN - TELA DE VIDRO
Metro Goldwyn Mayer

um notável QUARTÊTO de astros numa satira FENOMENAL!
20th Century-Fox
com PAUL DOUGLAS LINDA DARNELL CELESTE HOLM CHARLES COBURN
CANTE NOUTRA FREGUEZIA
"EVERYBODY DOES IT"
HOJE
MARABA PHENIX HOLLYWOOD PALACIO MODERNO RADAR RIALTO GOMES SÃO JOSE

Mundo ESPORTIVO

ANO IV | São Paulo — Sexta-feira, 28 de Julho de 1950 | NUM. 205

CONSELHO DA SEMANA:

O Santos não se movimentou este ano como das vezes anteriores. Gostariamos de ver o simpatico presidente alvi-negro, Athié Jorge Coury, empenhado no fortalecimento de sua equipe. Um clube de tradição e de glorias, que, aliás, sempre tem feito bonito, nos ultimos anos, não poderá ter conduta obscura. O Santos precisa de reforços.



DE FAN A IDOLO — HISTORIA BONITA, REPASSADA DE EMOÇÃO, TEM AUGUSTO. MAL NASCENDO O BIGODE SONHAVA COM A GLORIA, DIVIZANDO O DESTINO. ERA FAN DOS MALABARISTAS, DOS CRAQUES QUE ANDAVAM NO CARTAZ DOS JORNAIS. O SONHO ACABOU, A REALIDADE CHEGOU. AUGUSTO SE FEZ QUERIDO DA TORCIDA. TIROU UM POUCO DA FAMA QUE CADA UM POSSUIA E DIVIDE COM TODA A EQUIPE O CARTAZ QUE ELA DESFRUTA. HOJE, OS IDOLOS DE ONTEM SÃO PERSONAGENS DOS MESMOS APLAUSOS QUE LHE CHEGAM